



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T.I. "PROF.º JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.**

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PARANAGUÁ

JUNHO/ 2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T.I. "PROF. JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	4
1.1 HISTÓRICO.....	5
1.2 QUADROS DE ATOS.....	6
1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO.....	6
1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.....	7
1.5 ESTUDO DA REALIDADE.....	15
2. FINS E OBJETIVOS	15
2.1 CONCEPÇÕES.....	18
2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS -.....	24
2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL.....	27
3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS	31
3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM.....	31
3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	33
3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO	44
3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES.....	49
3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE.....	50
3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS	51
3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL -.....	53
3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	55
3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS -57	
3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM	57
3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES.....	58
3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL	59
3.2.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE.....	60
3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA.....	68
3.3.1 INTEGRAÇÃO DA ESCOLA E COMUNIDADE	68
3.3.2 PROJETOS PEDAGÓGICOS E PARCERIAS	69
3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: APMF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL.....	71
3.4 EIXO DE FORMAÇÃO.....	78



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T.I. "PROF^o. JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA	78
3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS.....	78
4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	79
4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO	79
4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE.....	82
4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES	88
4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR.....	88
4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES	89
4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, RECREAÇÃO NO PARQUINHO E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS.....	89
4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO	91
5. AVALIAÇÃO	92
5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	92
5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS.....	93
5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS	94
5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	96
5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS	97
5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS -	97
6. CALENDÁRIOS	100
6.1 CALENDÁRIOS ESCOLAR.....	100
6.2 CALENDÁRIOS DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR.....	102
6.3 CALENDÁRIOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	103
6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO	104



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Município: Paranaguá código: 1840

Instituição: Escola Municipal em Tempo Integral "Professor João Rocha dos Santos"
código INEP: 41362020/SAE

E-mail da instituição: joãorochoa.semedi@gmail.com

Endereço: Avenida Dona Julieta s/ nº

Bairro: Vila Garcia

Telefone: (41) 3420-2995

fax: (com DDD)

Nome da Equipe diretiva: Diretor: Thiago Casas do Nascimento. Pedagogas: Daniele Vicente Cordeiro Teixeira, Denise Correia Dério, Lilian Aurichio Pinto.

E-mail da Equipe diretiva: equipegestorajrs@gmail.com

Dependência Administrativa: Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral

Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá

Ato de autorização:

Nº da Resolução: Resolução: 2781-12/08/1998

DELIBERAÇÃO Nº 05/2010 - APROVADA EM: 14/07/2010 - Diretrizes Operacionais para o Ensino em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR.

Nº da Resolução de Autorização da Instituição de Ensino PARECER COMED/PGUÁ N.º 29/11 APROVADO EM 24/08/2011

DELIBERAÇÃO COMED/PGUÁ Nº 01/2017 - APROVADO EM 20/12/2017 - Normas para elaboração do PPP da Educação Infantil e do Ensino Fundamental/Integral do município de Paranaguá. (Anexo I)

Ato administrativo de aprovação do Regimento Escolar nº (**em análise**)

Horários de funcionamento

Manhã das 7h30min às 11h30min;

Tarde das 13h30min às 17h30min;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Almoço do período integral: 11h30min às 13h30min;

Integral: 13h30min às 16h30min.

Etapas e modalidades de ensino ofertado por esta instituição

() Educação do Campo

(x) Educação Especial

(x) Educação Infantil

(x) Ensino Fundamental

1.1 HISTÓRICO

A Escola Municipal em Tempo Integral “Professor João Rocha dos Santos”, está localizada na Vila Garcia, s/n°, na Rua Avenida Dona Julieta na cidade de Paranaguá, no Estado do Paraná, e tem como entidade mantenedora a Prefeitura Municipal de Paranaguá.

O estabelecimento de ensino foi construído com apenas uma sala de aula em 1997. Com a demanda de matrículas por parte da comunidade, foi realizada a ampliação com mais duas salas de aula, fator decorrente da campanha “Toda a criança na escola”. A Prefeitura de Paranaguá construiu um novo estabelecimento de ensino para atender a clientela na sua própria comunidade, portanto foi autorizado o funcionamento das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental retroativo ao início do ano de 1998.

Em 24 de julho de 2007, foi inaugurada a construção e ampliação da escola, com: 07 salas de aula, 01 sala de informática e dois banheiros (sendo 01 feminino e 01 masculino, ambos com 05 sanitários e 02 chuveiros). No corrente ano começou a funcionar o Período Integral.

No ano de 2012 foi inaugurada a ampliação da escola, com mais 08 salas de aula, 02 banheiros (feminino e masculino), refeitório, secretaria, sala dos professores, sala da coordenação, sala da orientação, cozinha dos funcionários e sala de Atendimento Especializado AEE.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

1.2 QUADROS DE ATOS

Nº da Resolução de Criação da Instituição de Ensino. Resolução 2781/1998 DOE 03/09/1998.

Nº da Resolução de Autorização da Instituição de Ensino - PARECER COMED/PGUÁ N.º 29/11 APROVADO EM 24/08/2011

Deliberação COMED/PGUÁ N° 01/2017 Aprovado em 20/12/2017 - ANEXO I

PARECER TÉCNICO - nº 27/2020 - Aprovação do Projeto Político Pedagógico

1.3 BIOGRAFIA DO PATRONO

A Escola Municipal recebeu este nome em homenagem ao Professor João Rocha dos Santos, nascido em 25 de novembro de 1937, na cidade de Paranaguá, filho de Maria Rocha dos Santos. Estudou o curso primário no Colégio Atheneu Brasileiro, o curso ginásial no Colégio Estadual Rodrigues Alves, ambos na cidade do Rio de Janeiro. Formou-se contador pelo Colégio Estadual Comercial de Paranaguá, hoje Colégio Alberto Gomes Veiga, em Paranaguá e professor de matemática pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Paranaguá, ambos na cidade de Paranaguá.

“Foi militante da política estudantil em nosso município, tendo ocupado cargos como: Presidente e Tesoureiro do Grêmio Estudantil “Íria Correa”, Presidente e Tesoureiro do diretório Acadêmico” Flávio Suplicy de Lacerda da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Paranaguá, Secretário do Conselho Deliberativo da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Paranaguá.

Recebeu menção honrosa dos batalhões; do Suez e do batalhão de infantaria aero terrestre. Foi diplomado como paraquedista militar, foi funcionário administrativo da Prefeitura de Paranaguá tendo prestado serviço em vários setores, quando em 23 de dezembro de 1976, foi readaptado para o cargo de Professor, pelo decreto nº 954.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.**

O professor João Rocha dos Santos foi casado com a professora Alcione Martins dos Santos, do casamento tiveram quatro filhos, todos atualmente moram na cidade de Curitiba e faleceu em Paranaguá em 15 de março de 1979.

1.4 ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

A Escola Municipal em Tempo Integral Professor João Rocha dos Santos oferece Educação Infantil, através do Pré-escolar II, e Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano. Estão matriculados 507 alunos, entre os períodos matutino e vespertino. Os discentes da Educação Infantil estão divididos em três turmas do Pré II, subdivididos em turmas A, C e D. Quanto aos discentes do Ensino Fundamental, estes estão organizados em quatro turmas de 1º ano, quatro turmas de 2º ano, quatro turmas de 3º ano, quatro turmas de 4º ano e quatro turmas de 5º ano. Em relação à Educação Especial, há uma sala para o Atendimento Educacional Especializado – AEE, nos períodos matutino e vespertino. No período integral temos 49 alunos matriculados, dispostos em quatro turmas no período vespertino. Contabilizando todas as classes temos quatorze turmas pela manhã e quatorze à tarde. A Escola dispõe de quinze salas de aula e um laboratório de Informática / Multimídia e Sala de dança/ Biblioteca. Pela manhã funciona das 7h30 min às 11h30min, atende o Integral das 11h30min às 16h30min e a tarde o horário é das 13h30min às 17h30min.

A escola planeja e organiza sua ação política e pedagógica a partir da gestão participativa em todos os segmentos da comunidade escolar (corpo técnico-administrativo, docentes, alunos, pais e comunidade), num processo dinâmico e articulado. Considerando que a perspectiva da gestão democrática é um dos princípios norteadores da emancipação, autonomia, criticidade, transformação, formação do ser humano como uma condição de construção coletiva de qualidade da educação prevista nas seguintes leis vigentes.

A Constituição Federal/88



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Art. 6º - a educação como um direito social de todo o brasileiro;

Art. 205 – dispõe que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família;

Art. 206, inciso I, defende a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

Art. 208, inciso I, o Ensino Fundamental gratuito a todos, independentemente da idade; no inciso III, ao atendimento especializado às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, e no inciso VII, aos programas suplementares de material didático, dentre outras necessidades de apoio;

Art. 229 chama atenção especial dos pais para o dever de assistir, criar e educar os filhos menores.

Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90

Art. 5º- garante os direitos constitucionais fundamentais da criança e do adolescente.

Art. 53 – incisos I, II e III: assegura-lhes igualdade de condições, acesso e permanência na escola pública e gratuita, próxima à sua residência.

Art. 54 -lhes confere o direito ao atendimento especializado.

Art. 55 – estabelece como dever dos pais matriculem os filhos no sistema de ensino.

Código penal, LEI Nº 2848/40.

Art. 246, com punição de multa ou detenção de 15 dias a um mês, a quem deixar, sem justa causa, de prover a instrução primária de filho em idade escolar.

LDB 9394/96

Resolução CNE/CEB Nº 04/10 Define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Deliberação COMED 02/2009 - Estabelecem normas relativas à definição do Calendário escolar para os Estabelecimentos de Ensino de Educação Infantil e de Ensino Fundamental séries iniciais do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná, e dá outras providências.



*** EDUCAÇÃO INFANTIL**

DELIBERAÇÃO COMED Nº03/2009: Normas para a Educação Infantil do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR, para a Autorização de Funcionamento, de Renovação da Autorização de Funcionamento e de Cessação das Atividades Escolares.

*** ENSINO FUNDAMENTAL**

DELIBERAÇÃO COMED N.º 02/2010 -Estabelece normas para criação, autorização de funcionamento, renovação da autorização de funcionamento, verificação, cessação de atividades escolares de estabelecimentos municipais do Ensino Fundamental, e de Experiência Pedagógica do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º 03/2010 Normas para a elaboração do Projeto Político Pedagógico dos Estabelecimentos Municipais do Ensino Fundamental que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá, Estado do Paraná.

DELIBERAÇÃO COMED N.º 04/2010 Normas para a elaboração dos Regimentos Escolares dos Estabelecimentos de Ensino que compõem o Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá.

*** ENSINO INTEGRAL**

DELIBERAÇÃO COMED N.º05/2010 -Diretrizes Operacionais para o Ensino em Tempo Integral do Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá/PR.

*** EDUCAÇÃO ESPECIAL**

RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 04/09 Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

DELIBERAÇÃO CEE/PR Nº 02/03 - Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná.

I - Etapas e modalidades da Educação Básica, oferecidas na instituição de ensino.

A Escola Municipal em Tempo Integral "Professor João Rocha dos Santos" oferece os cursos de: Educação Infantil II, Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano, Educação Especial (AEE) – inclusiva e Ensino Integral.

II - Horário de funcionamento

O funcionamento da escola se dá a partir das 07h30min até às 11h30min no período matutino, com os seguintes horários, de desjejum de 10 min e intervalos de 15 min:

Desjejum:

- Pré-escolar, 1º A, 2º A e 3º A - 07h30min - 07h40min.
- 4ºs Anos A,B,C,D e E - 07h40min - 07h50min.
- 5ºs Anos A,B,C e D - 07h50min - 08h

Intervalo Manhã:

- Pré-escolar, 1º A, 2º A - 10h - 10h15min.
- 3º A, 4º A, 4º B e 4º C - 10h20min - 10h35min.
- 4º D, 4º E e 5º A - 10h40min - 10h55min.
- 5º B, 5º C E 5º D - 11h - 11h15 min.

Das 13h30min até às 17h30min no período vespertino, com os seguintes horários de intervalo de 15 min.

- Integral - 14h - 14h15min.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

- Pré - escolar, 1º B e D - 14h40min - 14h55min.
- 1º C, 2º B e 2º C: 15h - 15h15min.
- 3º B, 3º C e 3º D: 15h20min - 15h35min.

Os alunos do período integral entram às 07h30, ficando em horário intermediário - almoço, das 11h30min às 13h30min com saída às 16h30min.

III - Número de turmas

O corpo discente, conta no presente ano letivo (2022) com 522 alunos matriculados entre o período matutino e vespertino.

No período da manhã das 07h30min às 11h30min, atende 02 turmas de Educação Infantil (Pré-Escolar II), com faixa etária variando entre 04 e 05 anos, 01 turma de 1º ano com alunos entre 05 e 06 anos, 01 turma de 2º ano com alunos de 06 e 07 anos, 01 turmas de 3º ano do Ensino Fundamental com alunos de 8 e 9 anos, 5 turmas de 4º ano do Ensino Fundamental com alunos de 9 e 10 anos, 4 turmas de 5º ano do Ensino Fundamental e Educação Especial - Sala de Recurso Multifuncional em atendimento de alunos do 1º ao 2º ano.

No período da tarde das 13h30min às 17h30min, atende 02 turmas de Educação Infantil (Pré-Escolar II), com faixa etária variando entre 04 e 05 anos, 4 turmas de 1º ano do Ensino Fundamental com idade de 5 e 6 anos, 2 turmas do 2º ano do Ensino Fundamental com alunos de 6 e 7 anos e Educação Especial - Sala de Recurso Multifuncional em atendimento de alunos do 3º ao 5º ano, assim distribuídas:

Turma	Período		Quantidade
	Matutino	Vespertino	
Pré – Escolar	02	02	04 turmas
1º Ano	01	03	04 turmas
2º Ano	01	02	03 turmas
3º Ano	01	03	04 turmas
4º Ano	05	00	04 turmas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

5º Ano	04	00	04 turmas
Sala de Recurso – AEE			

IV - Números de educandos por turma

O número de alunos distribuídos por turma:

Educação Infantil:

Turma	Período		Quantidade de alunos
	Matutino	Vespertino	
Pré – Escolar A	x		20
Pré - Escolar B	x		19
Pré – Escolar C		x	20
Pré – Escolar D		x	20

Ensino Integral:

Turma	Período		Quantidade de alunos
	Matutino	Vespertino	
A (1º, 2º e 3 anos)		x	20
B (4º anos A e B)		x	23
C (4º anos C,D e E)		x	23
D (5º anos)		x	18

Sala de Recurso Multifuncional

Turma	Período		Quantidade de alunos
	Matutino	Vespertino	
A	x		1
B	x		2
C	x		1



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

A		X	2
B		X	3
C		X	2
D		x	1

Ensino Fundamental:

Turma	Período		Quantidade de alunos
	Matutino	Vespertino	
1º Ano A	X		23
1º Ano B		X	22
1º Ano C		X	24
1º Ano D		X	21
2º Ano A	X		22
2º Ano B		x	19
2º Ano C		x	18
3º Ano A	X		25
3º Ano B		X	21
3º Ano C		X	24
3º Ano D		X	26
4º Ano A	X		20
4º Ano B	X		20
4º Ano C	X		21
4º Ano D	X		22
4º Ano E	X		19
5º Ano A	X		24
5º Ano B	x		24
5º Ano C	x		23
5º Ano D	x		25

Oficinas e Horário por Turma:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

Turma do vespertino

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13h30min às 15h	Cultura e Arte	Promoção da saúde	Aprofundame nto da Aprendizage m	Tec. da Inf. com e uso mídias	Promoçã o da Saúde
14 às 14h15min	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
15h às 16h30	Tec.da Inf, com. e uso mídias	Aprofundam ento da Aprendizag em	Esporte e lazer	Cultura e Arte	Esporte e lazer

Organização do Intervalo: (almoço) Os alunos matriculados no período integral têm assegurado nove horas de contínuo trabalho, respeitando os intervalos de café da manhã, almoço e café da tarde.

Logo após o almoço, os alunos ficam aos cuidados dos estagiários que desenvolvem atividades mais dinâmicas dando ênfase aos cuidados com a higiene e saúde mantendo rotinas de escovação dos dentes, mãos limpas antes e após as refeições.

Salas com vídeos e recreação também farão parte da nossa rotina deste ano letivo.

	Integral "A"	Integral "B"	Integral "C"	Integral "D"
Professora: regente	Fabiane Kruger	Janete da Luz	Maria Catarina	Gislaine
Professor: Ed Física	Maiko Patrício	Maiko Patrício	Maiko Patrício	Maiko Patrício



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

Pedagogas	Daniele Vicente Denise Dério Lilian Aurichio	Daniele Vicente Denise Dério Lilian Aurichio	Daniele Vicente Denise Dério Lilian Aurichio	Daniele Vicente Denise Dério Lilian Aurichio
------------------	--	---	---	--

1.5 ESTUDO DA REALIDADE

Nossa comunidade escolar tem como finalidade formar o cidadão, isto é, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o indivíduo solidário, crítico, ético e participativo, conscientizando-o a um saber como sujeito transformador de sua realidade."

ASPECTO SOCIAL: Atividades relacionadas às igrejas são as mais frequentes. O bairro ainda conta com lanchonetes, bares, mercados e eventuais comemorações e eventos beneficentes.

ASPECTO ECONÔMICO: A escola está inserida em um bairro, aonde a infraestrutura vem melhorando com o passar dos últimos anos. O aumento da construção de conjuntos habitacionais, posto de saúde, igrejas e equipamentos de Assistência Social, fez com que novas famílias com renda fixa viessem se instalar, mesclando com os moradores da área de invasão que ainda não possuem os direitos estruturais legalizados, pois os mesmos possuem renda baixa, trabalham informalmente e contam com os benefícios do governo, sendo a maioria cadastrados no CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) do bairro Vila

2. FINS E OBJETIVOS

A escola tem a finalidade de construir conhecimento e mostrar os conceitos na convivência em sociedade. Fazendo com que nossos educandos cresçam como cidadão de bem, através da sua formação. Fazer com que nossos educandos se



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

tornem críticos e com isso buscando seu próprio conhecimento para um futuro promissor. Trabalha-se com a intenção de mostrar e de auxiliar nossos alunos a noção de sociedade viver como cidadão, que terá direitos adquiridos em sociedade mas também deveres a seguir para que possam através da escola, tomarem um caminho melhor para o seu futuro enquanto cidadão. A Socialização é um dos fatores ou assim melhor dizer, é um dos valores para garantir um melhor desenvolvimento por meio da Educação garantindo com isso o crescimento social e cultural do aluno. A Escola em si tem o propósito de fazer a diferença na vida dos alunos por meio da educação, transformando através do conhecimento e vivência enquanto mundo, não somente no desenvolvimento do seu país, mas sim formando um cidadão consciente e responsável. Sendo a escola a primeira interação em que o aluno convive e atua coletivamente, sentindo todas as emoções possíveis, far-se-á em futuro próximo ,encontrar soluções para determinadas situações ,pois as diferenças entre elas serão visíveis no seu âmbito escolar se tornando mais capaz para sua transformação pessoal e profissional. Tudo que norteia , tais princípios e valores, sendo este de solidariedade, tolerância, empatia, meio ambiente, cidadania e ética, fazem partidas ações da escola, elaborando e executados com autonomia da Gestão Democrática em torno da educação em relação com a sociedade e com visão ao indivíduo que se deseja formar, com propósitos humanos e políticos com a visão de futuro.

A escola de qualidade social adota como centralidade o diálogo, a colaboração, os sujeitos e as aprendizagens, o que pressupõe, sem dúvida, atendimento a requisitos tais como:

- I – Proporcionar uma educação de qualidade;
- II – Valorizar as diferenças e o atendimento à pluralidade e diversidade cultural, resgatando e respeitando os direitos humanos, individuais e coletivos e as várias manifestações da comunidade;
- III – Possibilitar o gosto pela aprendizagem como instrumento de contínua progressão dos estudantes;
- IV – Fortalecer o relacionamento da Família com a Escola;
- V – Buscar a formação continuada dos profissionais da educação;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.**

- VI – Estimular a convivência democrática na escola com ênfase na pluralidade e na diversidade – gênero – sexual – étnico-racial e religiosa;
- VII - Favorecer a inclusão social dos alunos com necessidades educacionais especiais;
- VIII - Garantir acesso e a permanência a todos os alunos na escola;
- IX - Assegurar a formação integral do estudante na perspectiva da Diversidade, Sustentabilidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;
- X - Incentivar a utilização de novas tecnologias em sala de aula, como instrumento de mediação da construção do conhecimento;
- XI – Promover projetos interdisciplinares e que busquem incentivar conscientizações sociais.



A escola tem a função de educar o indivíduo para que este conviva em sociedade. É dentro da escola que a criança convive com concepções diferentes da que, ela está acostumada, pois entra em contato com crianças de diversas culturas, onde ela precisa respeitar e aprender com as diferenças. Na escola nasce o seu primeiro grupo de amizade, onde se faz necessário a atuação do coletivo, aprendendo a ouvir, dialogar, rir, chorar, ouvir e encontrar soluções.

2.1 CONCEPÇÕES

Concepção de sujeito

A escola é um espaço privilegiado para o desenvolvimento de questões relacionadas a diversidade e diferença, ela assume um papel essencial na formação humana. O ambiente escolar tem participação efetiva na formação dos sujeitos, na construção da sua identidade, autonomia e no respeito às diferenças. Conceber o ser humano como sujeito em permanente processo de transformação, significa dizer que o ser humano é histórico-social, ou seja, ele se constitui na história e na história das relações que estabelece. Desta forma, ao acreditar que o indivíduo se modifica quando se relaciona com outro e com o ambiente, significa que ele está sempre aprendendo e se desenvolvendo. Para Vygotsky, “[...] ao mesmo tempo em que aprendemos nos desenvolvemos e se desenvolvemos podemos aprender mais”.

Concepção de Avaliação

A Escola Municipal Professor João Rocha dos Santos, entende que a prática de avaliar é própria do ser humano, à medida que estamos constantemente refletindo sobre situações do cotidiano, realizando juízo de qualidade no intuito de tomar uma decisão, transformar ou não as nossas ações, seja no contexto escolar ou não. A avaliação consiste em um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e que busca a melhoria do processo educativo. Não deve-se assumir o processo avaliativo com fins de julgamento, mas de acompanhamento do percurso de vida da criança, durante o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões de forma a favorecer o seu desenvolvimento. O ato de avaliar não acontecerá no sentido pleno, se a intenção não for a de auxiliar a criança e de organizar as ações pedagógicas de forma que se contribua para o seu desenvolvimento (HOFFMANN, 2012). Avaliar é acompanhar pensando no desenvolvimento integral da criança, observando as mudanças que acontecem e buscando ajudar e melhorar, intensificar seu desenvolvimento, ou seja, não devemos avaliar com o objetivo de julgar, sem pensar em auxiliar no decorrer do desenvolvimento do trabalho pedagógico. O processo avaliativo deve fazer parte do dia a dia escolar. Ostetto (2009) enfatiza que quando lançamos um olhar avaliativo sobre uma perspectiva de julgamento, dirigimos nossa ideia para o que as crianças deveriam fazer, para o que falta, correspondendo a um olhar ideal, padrão. Desta forma, o processo de avaliar tem de ser tratado numa postura de acompanhamento do percurso de vida de crianças, durante o qual ocorrem transformações em diversos sentidos na intenção de possibilitar o máximo possível o desenvolvimento infantil. É primordial destacar que ao avaliar, o professor deve promover uma auto avaliação e uma reflexão referente aos tipos de experiências que esta oportunizando as crianças se estas levam em consideração os desejos e necessidades além promover e desenvolvimento integral e a aprendizagem.

Concepção infância: Além do conhecimento científico é importante fazer nossa própria construção sobre quem é a criança, pois a nossa construção de criança e da primeira infância é produtiva e determina o trabalho pedagógico. A criança precisa e deve ser ouvida e respeitada nos seus interesses e peculiaridades para que, a partir daí, o adulto de fato compreenda como ela está se organizando e construindo como sujeito, sobre seus valores, questões éticas e morais. A criança pequena é a parte ativa da sociedade, um sujeito único, complexo e individual, que traz consigo suas particularidades. É influenciada pelo mundo, mas também influencia e constrói significados a partir dele. É capaz de formar e moldar seu próprio entendimento de mundo e construir sua identidade. Faz-se necessário reorganizar espaço e situações que possibilitem a criança se envolver com criatividade e interesse, sem ser limitada. Assim, o sentido da função pedagógica da primeira infância é permitir a criança



assumir sua verdadeira identidade, reprodução de seus valores culturais. O processo individual significa ter um alto grau de controle/autoestima em relação as suas escolhas, ou seja, defender seu ponto de vista. Os pais têm a principal responsabilidade por seus filhos, o lar e a família são de importância fundamental e única, nesse sentido, a escola vem para contribuir favorecendo e complementando as relações de interação social, que tem papel importantíssimo na co-construção de conhecimento, identidade e cultura. O relacionamento entre a criança, pais, pedagogos e sociedade está no centro de tudo o que é feito seguido pela constituição da primeira infância como um “organismo da vida integral, um local de vidas compartilhadas e relacionamentos entre muitos adultos e muitas crianças” (MALAGUZZI,1993), pois nada nem ninguém vive fora do contexto dos relacionamentos.

Concepção de criança

Criança é um ser dotado de particularidades e cuidados especiais principalmente as menores. Muitas pessoas, até a própria família, acreditam que as crianças de 0 a 3 anos não se expressam de forma nítida e relevante. Alguns adultos tentam adivinhar o que as crianças querem, na inocência de acharem que elas não sabem informar seus desejos, e ficam fazendo suposições.

Para mudar essa concepção assistencialista houve uma mudança na educação das crianças. Hoje é necessário enxergar e assumir as especificidades e rever as responsabilidades da sociedade e o real papel do estado assim como o da família.

A educação para as crianças deve promover a integração entre os diversos aspectos: físico, emocional, cognitivo, entre outros.

Concepção de sociedade

Dignidade e direito são alguns princípios fundamentais garantidos pela Constituição Federal. Entretanto, a desigualdade social, cultural e econômica se



evidencia a cada instante. A cada dia aumenta o número de pessoas destituídas do mínimo necessário para sua sobrevivência: são os sem tetos, sem terras, sem emprego, sem educação, sem cidadania.

Concebe-se por sociedade uma organização mais justa, livre, pacífica, participativa e solidária. Uma sociedade que tenha consciência dos aspectos políticos, moral, educacional e cultural.

Portanto, concebemos por sociedade um espaço que tenha por princípio a garantia do cumprimento dos direitos humanos, que garantam o desenvolvimento do homem na sua totalidade, sendo respeitado nas suas diferenças sejam quais forem.

Segundo Paulo Freire: "O mundo não é. O mundo está sendo. Como subjetividade curiosa, inteligente, na objetividade com que dialeticamente me relaciono meu papel no mundo, não é só de quem constata o que ocorre, mas também de quem intervém como sujeito de ocorre "Não sou apenas objeto da História, mas seu sujeito igualmente". (Freire, 2000, p.85).

Concepção de educação

É uma prática social, que muda o mundo, que pode ser mudado pela sua ação na sociedade e nas relações de trabalho. A educação é um processo histórico de criação do homem para a sociedade e simultaneamente de modificação da sociedade para o benefício do homem.

Buscaram-se na imensidão das ideias elaboradas no decorrer da história grandes linhas de pensamentos que embasam as várias tendências pedagógicas.

Vários estudiosos vêm se dedicando a pesquisar e a se aprofundar em uma concepção do desenvolvimento intelectual humano que para muitos não é, em sentido estrito, uma teoria, mas diversas contribuições teóricas baseadas em princípios construtivistas. As Teorias Interacionistas do desenvolvimento apoiam-se na ideia de interação entre o organismo e o meio. A aquisição do conhecimento é entendida como um processo de construção com o meio. "Organismo e meio exercem ação recíproca". (FOSNOT, 1998)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

O ser humano, na teoria interacionista, interage com o meio ambiente respondendo aos estímulos externos, analisando, organizando e construindo seu conhecimento a partir do “erro” através de um processo contínuo de fazer e refazer. (COLL, 1992, p. 164) Essas construções dependem das relações que estabelecem com o ambiente em uma dada situação. Podemos empregar o termo construtivismo como sinônimo de interacionismo, uma vez que existe a “construção” do conhecimento considerada a verdadeira aprendizagem.

Piaget, um dos representantes dessa tendência com uma visão mais totalizadora com interação do homem com o meio, e com a cultura.

A construção de identidade depende da cultura em que o indivíduo está inserido. Tais culturas atendem aos problemas da vida do indivíduo ou do grupo e as sociedades necessitam da cultura para sobreviverem, não há sociedade sem cultura assim como não há cultura sem sociedade.

Processo de ensino - aprendizagem

O Construtivismo afirma que o conhecimento é resultado da construção pessoal do aluno; o professor é um importante mediador do processo ensino-aprendizagem. A aprendizagem não pode ser entendida como resultado do desenvolvimento do aluno, mas sim como o próprio desenvolvimento do aluno (Fossile, 2010).

Os professores em sua maioria compreendem o ensino-aprendizagem como inseparáveis, e por sua vez se reconhecem como parte integrante e agentes ativos na aprendizagem dos alunos, e com o objeto a ser aprendido. Nesse contexto a avaliação passa a ser parte do processo de aprendizagem, subsidiando o trabalho do professor. As principais ações são trabalhar permanentemente com a recuperação contínua, metodologias diversificadas e recursos variados que permitam aos alunos, a aquisição de habilidades não consolidadas em sua aprendizagem.

Premissas da instituição de ensino

A escola tem uma importante missão, a de transformar uma sociedade alienada em uma sociedade consciente e preocupada em agir para transformar o que



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.**

for necessário na busca da equidade. Os educadores e a sociedade têm o compromisso ético de estarem preparando as bases dessa sociedade para que assim, as transformações necessárias ocorram efetivamente.

Segundo Veiga (1995) A abordagem do projeto político pedagógico, quanto à organização do trabalho da escola como um todo, está fundado nos princípios que deverão nortear a escola democrática, pública e gratuita:

IGUALDADE: Igualdade de condições para acesso e permanência na escola e igualdade de oportunidades com ampliação do atendimento e manutenção da qualidade.

QUALIDADE: Qualidade para todos, tanto a formal ou técnica e a política. A primeira enfatiza os instrumentos, os métodos e as técnicas “(Pedro Demo 1994) define qualidade formal como sendo a habilidade de manejar meios, instrumentos, formas, técnicas e procedimentos diante dos desafios do desenvolvimento”. A segunda, conforme (Pedro Demo 1994) está voltada para os fins, valores e conteúdo. Quer dizer “a competência humana do sujeito em termos de se fazer e de fazer história, diante dos fins históricos da sociedade humana”.

Os princípios da educação são: Defesa da educação como direito de todos os cidadãos; valorização dos profissionais da educação; garantia de escola pública gratuita e de qualidade; atendimento à diversidade cultural; gestão escolar democrática, participativa e colegiada.

Hoje temos uma comunidade educacional preocupada em resgatar uma forma de atuação embasada em princípios éticos e filosóficos que favoreçam o desenvolvimento de todos os segmentos da sociedade, priorizando os profissionais e sua formação, bem como os estudantes.



2.2 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA, FILOSÓFICAS E PSICOLÓGICAS -

Durante um grande período de tempo passado e até os dias atuais, muitos pesquisadores tem procurando entender como os seres humanos se desenvolvem, ou seja, como ocorre o processo de aprendizagem. Um destes estudiosos foi o psicólogo bielo-russo Lev Semenovich Vygotsky (1896/1934), que desenvolveu um conceito ao qual denominou como socio interacionismo. Nesta teoria Vygotsky defende que, o funcionamento psicológico é desenvolvido nas relações sociais, relações estas, construídas e refinadas pelas interações sociais e culturais. Assim sendo, segundo o autor, os sujeitos se constitui na interação com o meio ao qual está inserido, não somente recebendo informações das formas culturais do meio ao qual vive, mas desenvolvendo a capacidade de transforma-las, e assim pode também transformar seu próprio processo de desenvolvimento. Sendo assim, o aprendizado irá acontecer dentro de um contexto histórico social do qual o individuo é protagonista de sua aprendizagem. Partindo do pressuposto da necessidade de estudar o comportamento humano enquanto fenômeno histórico e socialmente determinado, Vygotsky e seus seguidores se dedicavam principalmente à construção de estudos pilotos que pudessem atestar a ideia de que o pensamento adulto é culturalmente mediado, sendo que a linguagem é o principal desta mediação. (REGO, 1995, p. 31). O aprendizado, portanto, acontece na interação do sujeito com o outro, sendo ele professor ou outro colega que já tenha dominado a habilidade que o sujeito ainda não desenvolveu. Aqui é necessário citar o conceito de Zona de desenvolvimento Proximal, que segundo Vygotsky, é a zona que está entre a zona de desenvolvimento real, onde o estudante já tem a habilidade necessária adquirida, e a zona de desenvolvimento potencial, onde o estudante está pronto para desenvolver a habilidade, necessitando por tanto da ajuda de um mediador e em pouco tempo deve estar realizando a habilidade sem o auxílio. Neste sentido a autora Rego complementa que: O conceito de zona de desenvolvimento proximal é de extrema importância para pesquisas do desenvolvimento infantil e para o plano educacional, justamente porque permite a compreensão da dinâmica interna do desenvolvimento individual. Através da consideração da zona de desenvolvimento proximal, é possível verificar não somente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROF^o JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

os ciclos já completados, como também os que estão em via de formação, o que permite o delineamento da competência da criança e de suas futuras conquistas, assim como a elaboração de estratégias pedagógicas que auxiliem esse processo. (REGO, 1995, P.74). Para desenvolver essa concepção faz-se necessário a escolha de uma concepção pedagógica que objetive o trabalho com a Zona de desenvolvimento potencial do estudante. Se o estudante aprende incluído no processo histórico e social, mediados pela cultura e pela linguagem, a convivência social e o outro, portanto, é indispensável para seu desenvolvimento cognitivo. Nesta concepção, mais que nunca, o professor, diferente da concepção de educação tradicional de transmissor de conteúdos nos alunos, é um professor observador da realidade social, problematizador dos conteúdos e desafiador do conhecimento de seus estudantes. Este profissional irá mediar as relações entre o que o aluno já conhece e o que aprenderá promovendo no desenvolvimento de seu intelecto. Para tanto é necessário que ele permita que o aluno possa formular e testar suas hipóteses, incentivando a conversação afim de ampliar a argumentação e a reflexão de ideias acerca do tema estudado. Portanto, salas de aula extremamente silenciosas, onde ouve-se somente a voz do professor não colaboram para o desenvolvimento da concepção socioconstrutivista. Salientando que o sujeito é um ser ativo no processo de construção do seu conhecimento nesta concepção faz-se necessário, como citado anteriormente uma metodologia capaz de contemplar esses aspectos. A metodologia sugerida pela instituição é a metodologia ativa. É importante salientar que a pedagogia ativa se opõe aos métodos tradicionais de ensino principalmente pela mudança do papel do professor e aluno. Enquanto que nos modelos tradicionais o aluno é um receptor passivo de conteúdos, nesta metodologia, o aluno com auxílio de seu mediador, vai construindo seu desenvolvimento até ser capaz de desenvolver a habilidade necessária.

A aprendizagem é orientada pela noção histórica crítica, cultural e discursiva, estimulando o sujeito ao ser social no desenvolvimento de suas múltiplas inteligências à sua formação humana, como eixo norteador na construção coletiva de conhecimentos, que se relacionam nas e pelas interações sociais, históricas e culturais, mediadas pela diversidade linguística.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Isso significa que na educação integral, os conteúdos acadêmicos se articulam aos saberes dos alunos e comunidades. Dialogam com diferentes linguagens e compõem experiências formativas que integram o conhecimento do corpo, emoções, das relações e códigos socioculturais.

Esta ampliação do tempo visa proporcionar um avanço significativo para diminuir a desigualdade social e ampliar democraticamente as oportunidades de aprendizagens.

O currículo escolar é a construção do conhecimento e da prática educativa, ou seja, é a construção do conhecimento escolar. Este conhecimento não é fechado e sua organização se dá de forma fragmentada e hierarquizada. Ele deve integrar de forma interdisciplinar e multidisciplinar, capacitando o educando para atuar no desenvolvimento ativo, reflexivo, produtivo, científico e transformador às relações ao tempo, espaço, à sociedade, à cultura e natureza, devendo dar voz as experiências vividas, dar voz a diversidade e a subjetividade no processo educativo.

O currículo tem como objetivo a integração das disciplinas desde a primeira etapa do processo ensino e aprendizagem, conduzindo o aluno ao conhecimento, considerando a maturidade e a vivência de cada ser, forjando uma criança, que se tornará em um cidadão capaz de participar ativa e criticamente na sociedade, através do senso da responsabilidade, do senso cooperativo, da sociabilidade, do julgamento pessoal, da reflexão individual e coletiva, da criatividade, da expressão, da comunicação, do saber fazer e da capacidade de reduzir os pontos de desigualdades socioculturais.

Nessa concepção o aluno-sujeito é entendido como síntese de múltiplas relações sócio históricas em constante construção e transformação, sendo assim a construção do conhecimento e, ao mesmo tempo, processo e produto. Os elementos desse processo são: a linguagem, mediação, interação, apropriação e os conceitos. A metodologia implica em uma ação múltipla e integrada que privilegia a diversidade, a heterogeneidade e a estruturação curricular que estimula um movimento coletivo de trabalho e recursos que permitem implementar o paradigma da cooperação e da autonomia, com ênfase no desenvolvimento da leitura e da escrita, tendo como resultado, a valorização do espírito científico.



2.3 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Avaliação

A avaliação deve ser, antes de tudo "acolhedora", é um dos elementos mais importantes no processo ensino-aprendizagem que se dá através de diversas interações cognitivas, afetivas e sociais.

A avaliação constará que será contínua, cumulativa, somatória, formativa, com prevalência dos aspectos qualitativos, sobre os quantitativos, apresentando seus critérios e instrumentos, respeitando os mesmos, inerentes a cada etapa: Educação Infantil e Ensino Fundamental.

A avaliação da aprendizagem baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor - aluno conhecimento de vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato.

A verificação do rendimento escolar é de nossa responsabilidade, na forma do nosso regimento interno e do nosso projeto político pedagógico compreendendo a avaliação do aproveitamento e da apuração da assiduidade, a partir das determinações dadas pela Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para toda a rede Municipal.

Os critérios para a verificação do rendimento escolar deverão atender aos pressupostos básicos de avaliação, previsto na legislação superior e na lei complementar 69/07, com atenção especial para as condições do crescimento humano e das situações sociais dos alunos. A concepção de currículo estabelecerá a organização e tempo da instituição de ensino.

A Concepção de planejamento estará em conformidade com o princípio de gestão democrática, sendo participativo e ocorrendo em todas as instâncias da instituição de ensino:

- Projeto Político Pedagógico;
- Proposta Curricular;



- Plano de Ação da Escola;
- Plano de Ensino.

O Projeto Político Pedagógico estabelecerá os processos de avaliação nas seguintes esferas:

- Avaliação Institucional
- Avaliação de processo ensino-aprendizagem

Avaliação integral na Educação Infantil

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) determinam, desde 2009, que as instituições que atuam nessa etapa de ensino criem procedimentos para a avaliação do desenvolvimento das crianças. Esse processo não deve ter como objetivo a seleção, a promoção ou a classificação dos pequenos e precisa considerar "a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano" e empregar múltiplos registros. Nesse sentido, são realizadas atividades que estabelecem uma interação de qualidade entre os professores e os alunos, onde os professores assumem papel de mediadores, observando o desenvolvimento dos alunos para planejar intervenções que levem em conta as orientações nacionais e as necessidades da escola e também de cada turma.

Também é construído o Portfólio que é uma coleção de itens que revela, conforme o tempo passa, os diferentes aspectos do crescimento e do desenvolvimento de cada criança, montado a partir de atividades feitas pelos alunos e que representam significado. Ele carrega bastante informação sobre a interação da criança com as atividades propostas pela professora, seus objetivos e conteúdo. Nele é possível observar o desenvolvimento de algumas questões como coordenação motora, reconhecimento de cores, identificação de letras, entre outros pontos, de acordo com a faixa etária.



Após a elaboração do Parecer e Portfólio, são convidados os familiares para que possam tomar conhecimento dos avanços que seu(sua) filho(a) teve, fazendo a leitura e analisando as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Avaliação Integral na Ensino Fundamental

Avaliar é um processo investigativo que exige um planejamento por parte dos docentes em suas ações para que a aprendizagem seja significativa melhorando assim o ensino ofertado, por esse motivo a avaliação não pode ser vista como um obstáculo no processo pedagógico, o que precisamos ter em mente que a concepção de avaliação meritocrática deve ser derrubada, pois cada estudante tem suas particularidades que precisam ser respeitadas este quando chega no ambiente escolar traz consigo uma bagagem enorme de vivências e experiências, sua forma de analisar certas questões são diferentes, pois cada aluno tem uma forma ímpar de ver o mundo.

O processo avaliativo se tornou mais complicado com o cenário pandêmico que vivenciamos no ano de 2020, a educação com um todo não estava preparada para esse enfrentamento, então criou-se novas formas de avaliar, pois houve a necessidade de uma reconfiguração de ensino, as atividades presenciais passaram a ter um formato online através das ferramentas tecnológicas. O ato de avaliar se tornou uma preocupação dentro do cenário vivenciado, aqui alguns apontamentos foram erguidos como: a importância da avaliação, a sua elaboração e como ela é vista como legitimidade, sabemos que a avaliação é vista como um instrumento de medida da aprendizagem, segundo Cipriano Luckesi, Oliveira e Vidal (2019, p.26) “[...] Um modelo de escola configurado pela atuação de um único professor responsável pela aprendizagem simultânea de um grupo de estudantes. Um modelo de escola que se mantém hegemônica no século XXI”.

Para alguns professores a avaliação da aprendizagem é um processo dolorido, pois muitos não conseguem transformá-la num processo que não venha apenas trazer cobranças de conteúdos aprendidos dentro do currículo escolar se tornando um instrumento mecânico, sendo assim a atuação do professor tem uma função de suma importância no processo de ensino aprendido de seus discentes, essa atuação tem



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

que ter um olhar que considere as desigualdades que ocupam o ambiente escolar e tentar fazer com que ocorra uma construção colaborativa do conhecimento dentro da afetividade de uma aprendizagem prazerosa, tornando um instrumento alinhado com o objetivo que se espera alcançar elaborar um instrumento avaliativo. (ORTIGÃO; OLIVEIRA, 2017, p. 99)

A LDB ao se referir à verificação do rendimento escolar; determina que os docentes observem os critérios da avaliação contínua cumulativa no desempenho do aluno, com quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. A avaliação passa a ter significado e intencionalidade, quando ela deixa de ter o aluno como foco principal tendo como preocupação em medir apenas o rendimento escolar sendo que ela é uma avaliação de ambas as partes tanto do docentes como do discentes, nessa perspectiva o professor deve dar a oportunidade de novos conceitos da parte dele para que este alcance os objetivos dentro do processo de ensino aprendizagem como novas metodologias e didáticas.

A escola municipal professor João Rocha dos Santos vem buscando métodos para que a avaliação possa ocorrer de forma significativa, para isso foi elaborado um currículo emergencial com o objetivo sanar as dificuldades de aprendizagens de seus estudantes, esta avaliação se dará de forma contínua, ou seja, diária dando ao aluno a oportunidade de ser avaliado de diversas formas em diversas áreas do conhecimento. O município de Paranaguá traz como proposta uma visão sócio- histórica conhecida como sociointeracionista ou sociocultural tendo como base o autor russo Lev Vygotsky (1896-1934), observando a proposta pedagógica que o município está alicerçado busca-se valorizar o contexto sócio interacional da criança e como esta se desenvolve em diversos aspectos, assim como o próprio processo de aprendizagem em si. Sendo eles: atitudes, emoções e valores, junto com os níveis de conhecimento potencial e real.

A escola tem a função de educar o indivíduo para que este conviva em sociedade. É dentro da escola que a criança convive com concepções diferentes da que, ela esta acostumada, pois entra em contato com crianças de diversas culturas, onde ela precisa respeitar e aprender com as diferenças.



A relação família-escola vem sendo um tema que se destaca quando a discussão em pauta é o sucesso no processo de ensino aprendizagem dos alunos. Escuta-se com frequência por parte dos professores e todos os envolvidos no processo pedagógico o quanto a frequência da família influencia no cotidiano escolar, melhorando o desempenho e garantindo a eficácia do processo.

De acordo com Prado, “A família não é um simples fenômeno natural. Ela é uma instituição social variando através da história e apresentando até formas e finalidades diversas numa mesma época e lugar, conforme o grupo social que esteja sendo observado” (PRADO, 2009, p.12). A nossa vem oportunizando essa parceria com as famílias para que estas possam não só acompanhar seus filhos, mas auxiliar no processo educacional como um todo. Na

LDB – Lei nº 1 489 394/96, diz que “a verificação do rendimento escolar deverá obedecer os seguintes critérios: avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. A avaliação dentro das oficinas do período integral, assim como no regular, tem por objetivo verificar o desenvolvimento e crescimento curricular e pessoal da criança.

Desta forma as avaliações são diárias e contínuas, não necessitando de registros oficiais como as ditas (avaliações formais), o que não impede o professor de aplicar algumas atividades de verificação escrita como: cartazes, folders, panfletos, diários, etc.

3. DIAGNÓSTICO E DEFINIÇÃO DE METAS

3.1 EIXO ENSINO E APRENDIZAGEM

No ano letivo e no calendário escolar da escola de tempo integral, a organização do currículo, das aulas, das atividades para além do estudo das disciplinas escolares e dos horários de alimentação, descanso e brincadeira exige um reordenamento pedagógico do tempo, espaços, do que ensinar e das formas de ensinar. As concepções mais contemporâneas de currículo compreendem como o conjunto de todas as experiências vividas pelos alunos na escola e, num sentido mais abrangente, como os projetos e diretrizes educacionais definidas pelas administrações centrais a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

serem adotados pela nossa secretaria de ensino. Entendemos que o currículo escolar possui uma “estrutura” fundamental, a partir da qual e para a qual todos os conhecimentos e atividades escolares fluem e se organizam. Esta estrutura é composta pelos conteúdos escolares: Língua e Literatura, Arte, Matemática, Ciências Naturais e Ciências Humanas. Dito de outra forma, conhecimentos e atividades das mais diversas “gravitam” em torno dessa estrutura do currículo, ora aproximando-se, ora distanciando-se e até mesmo fundindo-se com ela. Partindo desse princípio, a ideia de integração curricular nos parece adequada para pensarmos o currículo das escolas de tempo integral. A integração curricular pressupõe integração da “estrutura” entre si, com outros conhecimentos, com as oficinas e atividades oferecidas pela escola, com a vida e com a comunidade dos educandos, em momentos disciplinares e interdisciplinares (projetos pedagógicos, projetos de pesquisa, centros de interesse, estudos do meio, solução de problemas, ateliers, oficinas, temas geradores) e tantas outras formas de organizar o ensino que poderão ser criadas pelos professores no tempo-espaço da escola de tempo integral.

Uma das teses de Vygotsky (2010, p. 114) mais conhecida entre nós é aquela que compreende a aprendizagem como processo que estimula e impulsiona o desenvolvimento – “(...) o único bom ensino é o que se adianta ao desenvolvimento”. A aprendizagem não é a assimilação-reprodução do mundo tal como a criança o vê ou tal como os adultos lhes contam, mas um complexo processo de internalização desse mundo, aí entram as oficinas diversificadas as quais desenvolvemos nas nossas oficinas, uma tentativa de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais prazeroso aos alunos, pois tentamos adequar àqueles conteúdos mais difíceis de assimilar em formas mais lúdicas possível.

Não é tarefa fácil construir este projeto de escola em tempo integral, lembrando que os gestores e professores das escolas de tempo integral não podem (e nem devem) construir sozinhos tal projeto de escola de tempo integral. Será preciso que o poder público acredite e invista no professor e demais profissionais das escolas de tempo integral em todos os aspectos: formação de qualidade, tempo para planejamento e pesquisa, melhor remuneração e carga horária de dedicação exclusiva às escolas,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.**

para que se apropriem com qualidade dos conhecimentos necessários ao trabalho educativo.

3.1.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

IDEB / Prova Brasil 2019



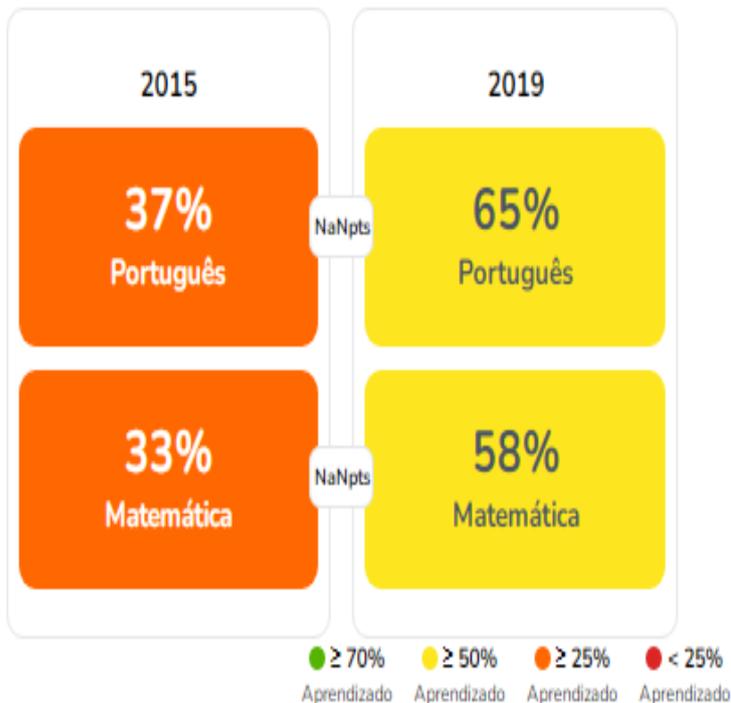
JOAO R DOS SANTOS EM TEMPO INT PROF EIF

Escola Municipal
Paraná / Paranaguá

Aprendizado adequado

Percentual de estudantes com aprendizado adequado.

5º ano



* A cor verde foi ancorada na Meta 3 do Todos Pela Educação, de que 70% dos alunos deveriam apresentar aprendizado adequado e a cor amarela de que ainda se está um pouco abaixo desse percentual. Já a cor laranja, na visão de que é insucesso se menos de 50% dos alunos demonstra aprendizado adequado. Por fim, a cor vermelha ilustra que a grande maioria dos alunos não apresenta um bom nível de aprendizagem.

Fonte: Saeb, INEP

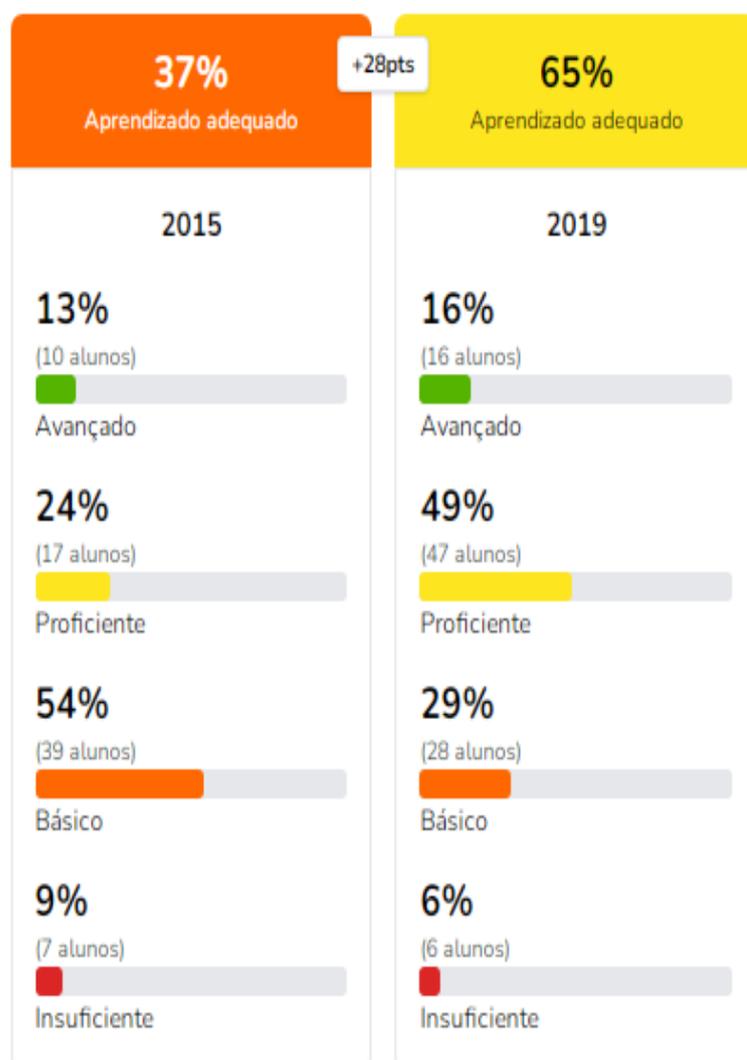


Distribuição dos alunos por proficiência

Podemos posicionar o aprendizado dos alunos em 4 níveis qualitativos de proficiência. O aprendizado adequado engloba os níveis proficiente e avançado.

Língua Portuguesa 5º ano

● $\geq 70\%$ Aprendizado ● $\geq 50\%$ Aprendizado ● $\geq 25\%$ Aprendizado ● $< 25\%$ Aprendizado



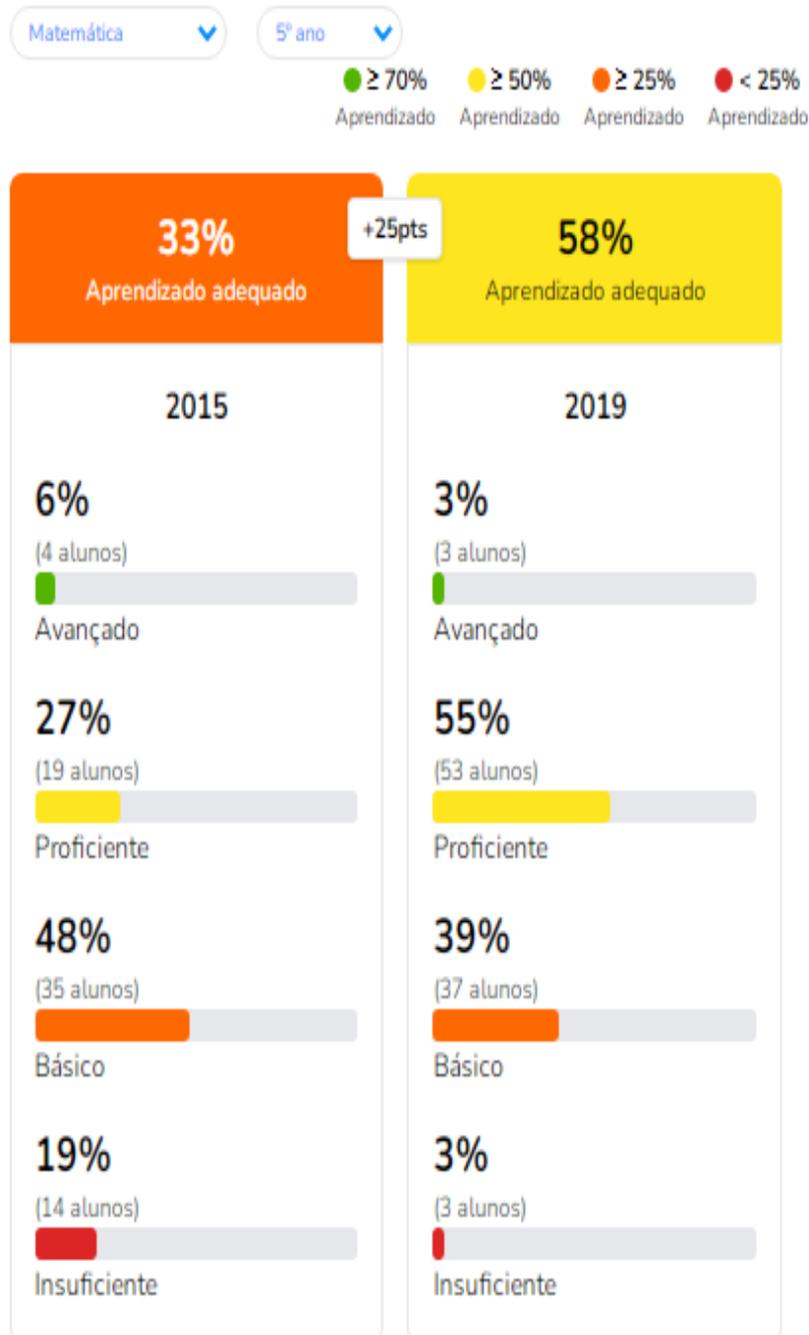


**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.**



Distribuição dos alunos por proficiência

Podemos posicionar o aprendizado dos alunos em 4 níveis qualitativos de proficiência. O aprendizado adequado engloba os níveis proficiente e avançado.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.



JOAO R DOS SANTOS EM TEMPO INT PROF EIEF

Escola Municipal
Paraná / Paranaguá

IDEB

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas

2019

Anos Iniciais

Aprendizado

6,2

X

Fluxo

0,84

=

IDEB

5,2

Quanto maior as notas, maior o aprendizado.

Quanto maior o valor, maior a aprovação

Meta 5,3

[? Legenda](#)

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2019, INEP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2019

Anos Iniciais



6,2

Nota padronizada em português e matemática de acordo com a Prova Saeb/2019

Português

211,5

Média de proficiência

Matemática

230,04

Média de proficiência

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2019, INEP.

Indicador de Fluxo

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2019

Anos Iniciais



0,84



Indicador de Fluxo

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2019

Anos Iniciais

 **0,84**

A cada 100 alunos 16 não foram aprovados.

Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2019, INEP.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.



JOAO R DOS SANTOS EM TEMPO INT PROF EIEF

Escola Municipal
Paraná / Paranaguá

IDEB - Indicador de Qualidade [VER MAIS >](#)

Dados do Ideb 2019

Anos Iniciais
 5,2

Anos Finais
 sem dados

Informações

[VER TUDO >](#)

RUA JULIETA SN, VL GARCIA. 83218-150 Paranaguá - PR.



(41) 3420-2995



Código INEP: 41362020

Localização: Urbana

Dependência Adm.: Municipal

Etapas: Ensino Infantil, Ensino Fundamental

Modalidades: Ensino Regular

Fonte: Censo Escolar 2021, INEP.

Aprendizado adequado

Percentuais de estudantes com aprendizado adequado.

[VER MAIS >](#)

5º ano

65%

Português

58%

Matemática

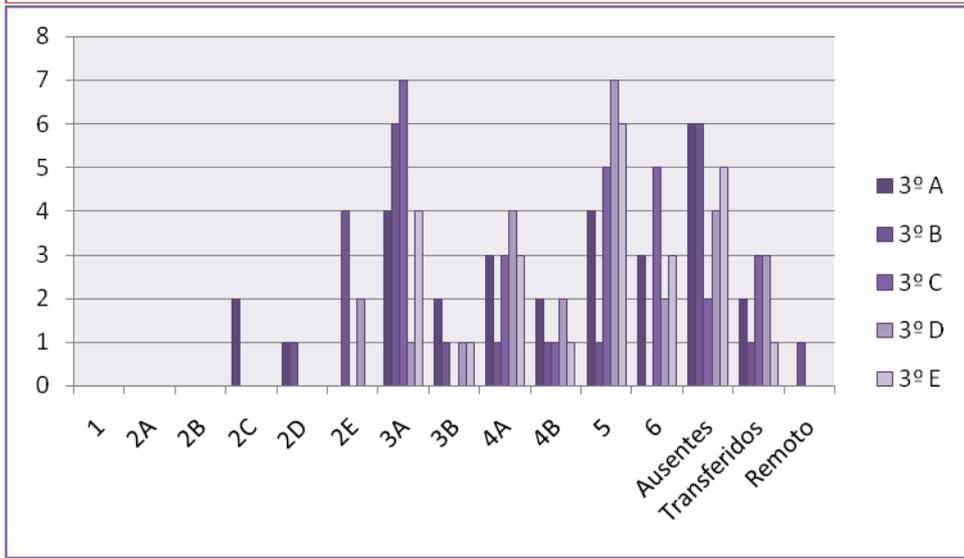
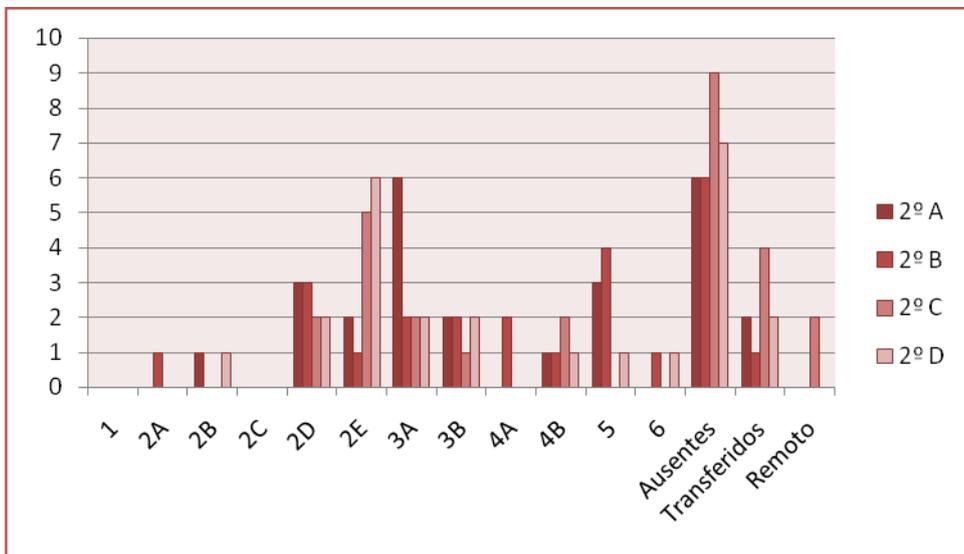
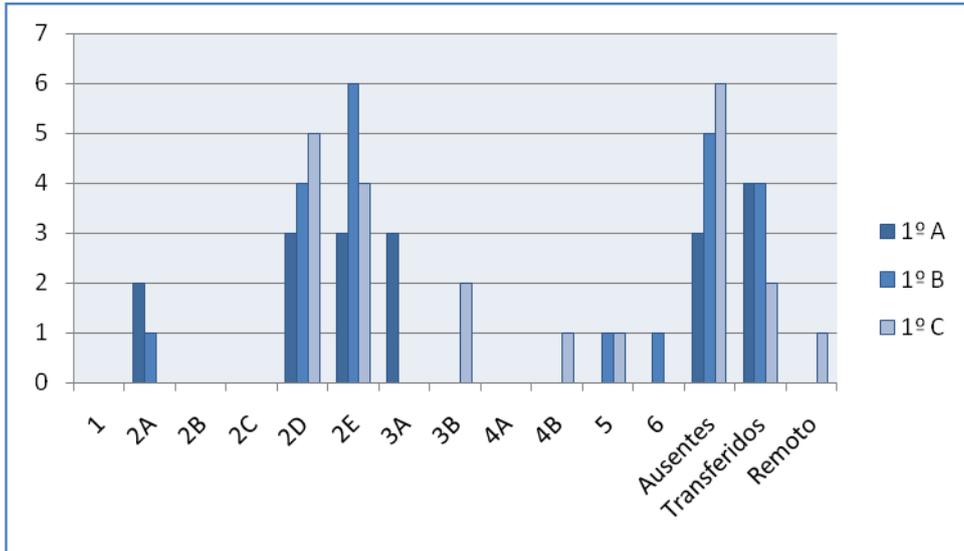
≥ 70% ≥ 50% ≥ 25% < 25%
Aprendizado Aprendizado Aprendizado Aprendizado



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
 E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

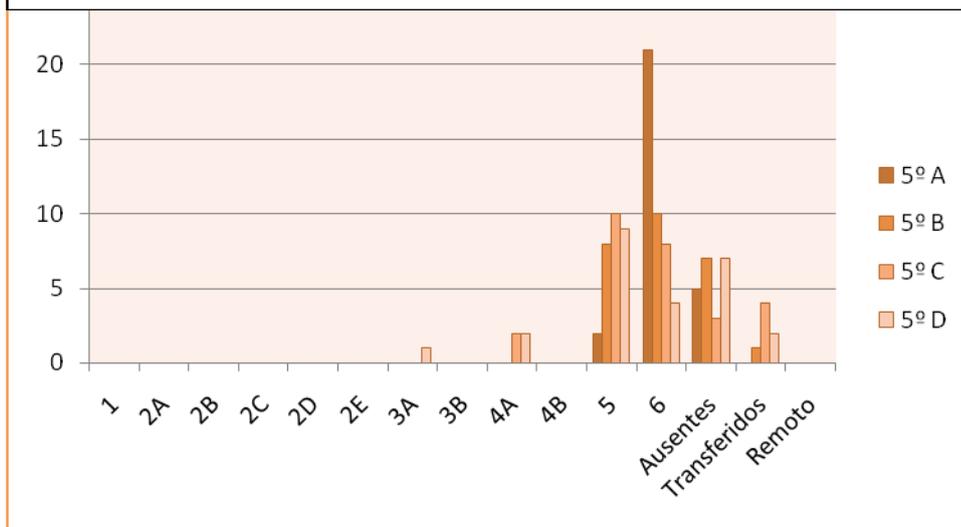
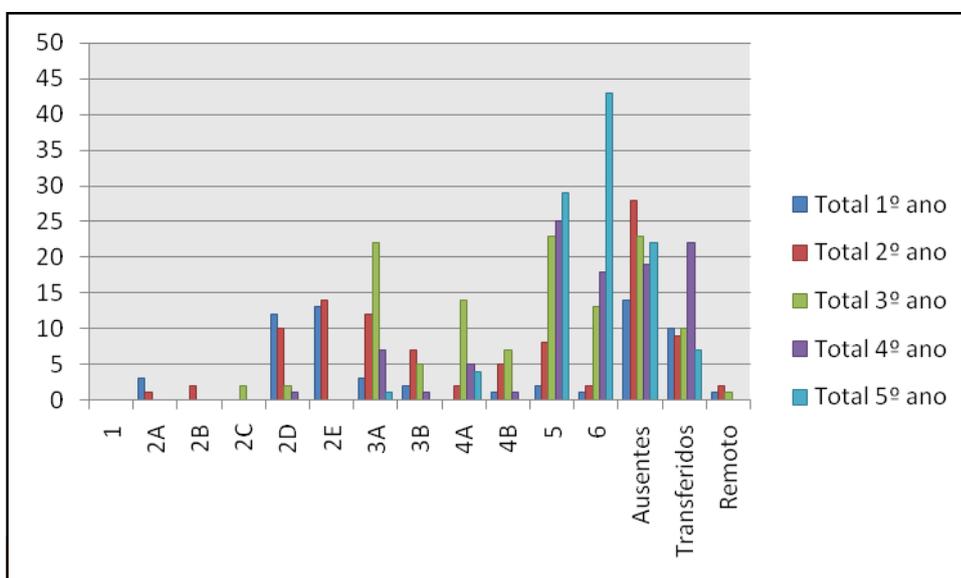
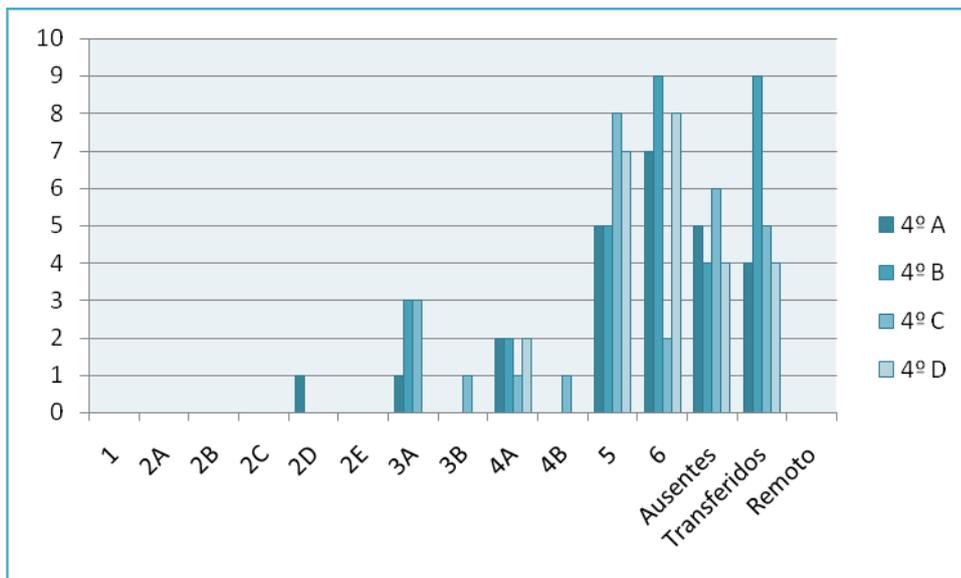


MUTIRÃO DE LEITURA 2021





PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
 E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.





3.1.2 AÇÕES DE APOIO PEDAGÓGICO E AÇÕES DE INCLUSÃO

Flexibilização curricular: Diante desta crise mundial em decorrência da COVID - 19, é inevitável que as consequências desta crise evitem impactos nos processos educacionais ao longo dos próximos anos, defasagem que afetam o desenvolvimento de competências cognitivas e socioemocionais dos estudantes de todo o mundo. Partindo do princípio de que a criança não deve ser penalizada diante das condições de acesso em período remoto, uma vez que são indivíduos dependentes de seus responsáveis e que muitos ficaram desassistido de seus direitos de aprender durante o período das aulas remotas por diversos fatores. Por esse motivo a instituição de ensino deverá desenvolver estratégias de intervenção pedagógicas a fim de recuperar a aprendizagem, com propostas de recuperação das aprendizagens, avaliações diagnósticas e proposta de transição curricular até 2025 eficazes para recuperar e acelerar a aprendizagem das crianças afetadas pela pandemia, considerando assim os aspectos pessoais, sociais e de aprendizagem, respeitando a individualidade e especificidade de cada criança para a definição dos critérios de promoção da mesma. A equipe pedagógica com o corpo docente da Escola Municipal em Tempo Integral “ Prof. João Rocha dos Santos”, tem como objetivo flexibilizar os conteúdos de acordo com a grade curricular a fim de reestruturar os conteúdos para que os nossos alunos possam gradativamente sanar defasagens de aprendizagem que ficaram durante a pandemia. O processo de aprendizagem acontece a partir da flexibilização curricular desde 2021 - com propósito ao conhecimento, habilidades essenciais não consolidadas durante o período remoto. A construção de conhecimento em sala de aula deve-se construir de forma gradativa adequando-se a cada estágio de desenvolvimento da criança a serem desenvolvidas de acordo - com a série em que se encontram. Entre as atividades e avaliações pedagógicas, o professor deverá em sua prática pedagógicas contemplar a avaliação contínua e formativa do aluno, com o objetivo de avaliar o



ensino aprendizagem e usando métodos que facilitem o aprendizado, aplicar atividades que estimulem a integração, o respeito e a convivência com as especificidades de cada estudante.

Atendimento educacional especializado - AEE

O Atendimento Educacional Especializado visa à remoção de obstáculos que impedem os alunos portadores de necessidades especiais participarem das aulas nas turmas comuns.

Destina-se a atender às especificidades dos alunos da Educação Especial e ao ensino do que é necessária a eliminação das barreiras que alunos com deficiência de natureza intelectual, física, sensorial ou de altas habilidades e com transtornos globais de desenvolvimento, para se relacionarem naturalmente com a escola e outros ambientes de convivência social.

O Atendimento Educacional Especializado complementa e/ou suplementa a formação do aluno, visando a sua autonomia na escola e fora dela, constituindo oferta obrigatória pelos sistemas de ensino. É realizado, de preferência nas escolas comuns, em um espaço físico denominado sala de recurso multifuncional.

Cada aluno terá a duração de atendimento de acordo com a necessidade, um plano de ação que garanta a sua participação e aprendizagem nas atividades escolares e neste estarão descritos os recursos que serão utilizados para atender a especificidade de cada aluno.

Os atendimentos serão individuais ou em pequenos grupos com máximo de 03 alunos comuns em suas necessidades ou mesmo com necessidades diferentes, mas que seja possível a convivência, em contra turno. As quarenta horas aula do professor deverá ser dividida em:

- Vinte e seis horas e quarenta minutos para atendimento ao: aluno (a) formal, que é o aluno com laudo e matriculado; aluno (a) informal, que é o aluno encaminhado à avaliação psicoeducacional; triagem do aluno (a) que está em processo de



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

encaminhamento para avaliação psicoeducacional, realizar o itinerante no contra turno do aluno (a) formal em sua sala de aula;

- Treze horas e vinte minutos para preparo de materiais didáticos, planejamento do atendimento com aluno, relatório e atender responsável pelo aluno (a);

- Elaborar uma vez por semestre o Plano de Atendimento Educacional Especializado;

- Elaborar e manter atualizado o Cronograma de Atendimento;
- Efetivar a articulação pedagógica com profissionais de sala de aula comum a fim de promover as condições de participação e aprendizagem dos alunos.

Do direito ao atendimento educacional especializado- AEE aos alunos matriculados no ensino regular da rede pública, que atendam aos critérios estabelecidos, de modo a operacionalizar o disposto no Decreto nº 6.571/2008.

Desse modo, propomos que este Parecer seja regulamentado conforme o Projeto de Resolução anexo, que estabeleceu como prioridade:

- A obrigatoriedade da matrícula dos alunos, público-alvo da Educação Especial, na escola comum do ensino regular e da oferta do atendimento educacional especializado - AEE.

- A função complementar ou suplementar do atendimento educacional especializado e da Educação Especial, como área responsável pela sua realização.

- A conceituação do público-alvo da Educação Especial, a definição dos espaços para a oferta do atendimento educacional especializado e o turno em que se realiza.

- As formas de matrícula concomitante no ensino regular e no atendimento educacional especializado, contabilizadas duplamente no âmbito do FUNDEB, conforme definido no Decreto nº 6.571/2008.

- As orientações para elaboração de plano do AEE e competências do professor do AEE

- A inclusão do AEE no projeto pedagógico da escola de rede regular de ensino.

- As condições para a realização do AEE em centros de atendimento educacional especializado.

- As atribuições do professor que realiza o AEE



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

- A formação do professor para atuar na Educação Especial e no AEE. Art.4º.

Para fins destas Diretrizes, considera-se público-alvo do AEE.

Com o advento da LDB 9394/96 a educação inclusiva passou a receber um novo olhar e ações começaram a ser pensadas a fim de que realmente houvesse uma transformação no sistema educacional e a prática inclusiva pudesse ser destacada por sua qualidade e eficiência. Mudou-se o olhar, mas as perspectivas ainda eram as mesmas, a escola estava preparada para receber o aluno ideal, sua estrutura fora montada para isso, ainda havia lacunas para o aluno inclusivo.

Em 2006 houve uma convenção cujo tema era “Os direitos das pessoas com deficiência”; o Artigo 24 abrangia o direito à educação sem discriminação e com igualdade de oportunidades para as pessoas com deficiência. O estado deveria assegurar o seguinte:

- As pessoas com deficiência possam ter acesso ao ensino fundamental inclusivo, de qualidade e gratuito, em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade em que vivem;
- Adaptações razoáveis de acordo com as necessidades individuais sejam providenciadas;
- As pessoas com deficiência recebem o apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas a facilitar sua efetiva educação;
- Efetivas medidas individualizadas de apoio sejam adotadas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, compatível com a meta de inclusão plena.

Desta forma, o governo requer mudanças ideológicas e práticas no sistema educacional, tornando-se fundamental que professores, alunos considerados “normais”, e todos os envolvidos no processo cumpram com o seu papel possibilitando aos alunos inclusivos um desenvolvimento pleno e ativo a fim de interagir na sociedade.

Para firmar as transformações no sistema educacional, surgiu o Decreto nº 6.949, 25 de agosto de 2009, cujo propósito era promover, proteger e assegurar o exercício pleno e equitativo de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais por todas as pessoas com deficiência e promover o respeito por sua dignidade inerente. Reforçando assim, a ideologia acerca da inclusão.



Na tentativa de cumprir sua missão, a escola procura desenvolver os conteúdos pedagógicos com excelência, dinamismo, criatividade e total atenção na aprendizagem dos conteúdos didáticos. Revendo a prática de ensino-aprendizagem dos nossos professores e o reflexo dessas práticas em nossos alunos, onde o aprender para vida é a definição coletiva de suas ações. Tornando esse trabalho imprescindível para o crescimento e reflexo da assimilação dos conteúdos, tornando os nossos alunos mais preparados para a vida acadêmica.

Sendo a defasagem de conteúdos e a reprovação, um em consequência do outro, o que configura o ponto nevrálgico da escola, a implementação de ações que busquem a superação das desigualdades. É o ponto principal da equipe pedagógica, que vem desenvolvendo inúmeros projetos para extinguir essa problemática do âmbito da nossa escola. Preparando um ambiente onde todos possam aprender e aprender com sucesso. Cada um no seu ritmo, capacidade e soberania no seu próprio processo de aprendizagem. Assim as ações são imprescindíveis.

Adaptações Curriculares

Etapas A avaliação é processual, adequada a cada necessidade do aluno, a partir da definição do grupo de profissionais que acompanham seu desenvolvimento e aprendizagem. Para serem efetivadas as adaptações curriculares aos alunos com necessidades educacionais especiais seguem as diferentes etapas de trabalho.

1ª Etapa: Diagnóstico dos alunos incluídos no Ensino Regular com dificuldades de aprendizagem e/ou por apresentarem necessidades especiais por meio de avaliação inicial, relatórios de orientação, informações da família, avaliações de equipe multiprofissionais. Necessita-se de laudo médico com CID para que o aluno tenha esse direito.

2ª Etapa: O professor observa e avalia os fatores que dificultam os processos de aprendizagem e a necessidade específica de cada um.

3ª Etapa: Elaboração da adaptação curricular composta pelo professor e equipe pedagógico-administrativa da escola, pedagogo do CMAE, professor especializado de instituições e/ou Escola de educação Especial, com o propósito de determinar em



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

consenso, as modificações sobre as decisões curriculares a serem adotadas no processo de aprendizagem.

4ª Etapa: Registro em ata sobre as decisões contempladas e formulação do documento de Adaptação Curricular, delimitando a responsabilidade de cada um no decorrer do processo, com a assinatura de todos os participantes.

5ª Etapa: Devolutiva aos pais sobre as decisões estabelecidas na Adaptação Curricular, mediante anuência sobre as flexibilizações estabelecidas para o processo de aprendizagem de seu filho, com registro e assinatura em ata.

6ª Etapa: Ao término do prazo estabelecido para execução das Adaptações Curriculares (sejam bimestrais, semestrais ou anuais) será realizado um novo encontro para a retomada de decisões. Nesta etapa o professor deverá entregar um relatório contendo todas as aquisições do aluno e dificuldades do aluno.

7ª Etapa: No final do ano letivo é realizada uma devolutiva aos pais com registro em ata, sobre o desempenho de seu filho no processo de aprendizagem.

3.1.3 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

As dificuldades de aprendizagem vêm sendo um dos principais problemas enfrentados nas escolas municipais. Suas causas podem estar relacionadas a vários fatores dentre eles um que se destaca dentro da nossa escola é a baixa condição sócio econômica e a falta de apoio por parte dos familiares que conseqüentemente desencadeia no abandono escolar.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

A metodologia aplicada visa o crescimento do protagonismo da criança contribuindo para o aprendizado dos nossos alunos para uma formação sólida em autonomia, participação e criticidade. Neste caso, é preciso tornar as aulas mais práticas e dinâmicas requer de toda equipe docente e gestora o comprometimento de uma educação de qualidade e significativa na vida das famílias, a qual a escola está inserida. Atividades diferenciadas são importantes para que os alunos se sintam estimulados a aprender, de modo que o que eles aprenderem na escola possa fazer parte também na sua vida fora da comunidade escolar.

Em muitos casos as dificuldades no aprendizado têm causa ligadas a fatores diversos, a forma como as crianças são afetadas por esses fatores é determinada pelo ambiente em que vivem. A convivência no lar e na escola pode fazer a diferença entre uma deficiência propriamente dita, e um problema que torna o aluno incapaz de assimilar o conteúdo escolar. O ambiente escolar e familiar no qual o indivíduo convive pode afetar o seu desempenho intelectual ou desfavorecer o seu potencial de aprendizagem.

Temos uma equipe de profissionais dedicados e comprometidos, porém encontramos dificuldades com o retorno dos relatórios que são encaminhados para serem analisados. Sendo assim, todo este processo exige tempo, tendo também como dificuldade a ser enfrentada no ambiente escolar, a falta da presença familiar no âmbito educacional, existe uma grande parte de pais ausentes, prejudicando dessa forma o educando na sua aprendizagem. A escola junto com os professores procura desenvolver projetos para auxiliar os educandos na aprendizagem, porém necessita da colaboração por parte dos familiares para que os estudantes sigam as regras estabelecidas pela escola. É possível ver o esforço de cada aluno por si só, os mesmos estão a cada dia mais motivados a frequentar a escola e cuidar dos seus materiais escolares.

3.1.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

A escola obteve resultados insuficientes nas avaliações a que foi submetida, não alcançando a meta estabelecida pela própria instituição de ensino. Para reparar esta dificuldade e insuficiência, foi traçado para o ano letivo 2019, a sistematização do



planejamento mensal, análise dos conteúdos, análise das avaliações bimestrais e a organização dos Conteúdos de Ciências Humanas e da Natureza, relacionando com a aplicação do conteúdo e avaliação processual, diagnóstica, contínua e formativa, por parte do professor em sala de aula. Tendo como suporte do coordenador e orientador pedagógico, aos encaminhamentos dos alunos com quadro de dificuldades de aprendizagem e demais situações que prejudiquem a efetivação dessa, bem como a formação continuada organizada e ministrada pela equipe pedagógica da escola. Todo este esforço busca como resultado a consolidação da aprendizagem, o aperfeiçoamento do docente e uma ação coletiva da qualidade de ensino.

3.1.5 PROJETOS PEDAGÓGICOS

- Pais na Escola: Projeto desenvolvido uma vez por semestre, aonde os pais, familiares ou responsáveis pelos alunos são convidados a ter um dia diferente com seu filho, dentro do ambiente escolar.
- Cultura Parnanguara: Projeto desenvolvido a partir da necessidade de que as crianças conheçam a história da cidade em que residem, resgatando e preservando sua tradição e memória. Pois a importância de preservar a memória da cidade está no fato de ser uma das formas de valorizar a origem ou o lugar onde escolhemos viver. Trata-se de uma oportunidade única para compreender e valorizar a nossa própria identidade. O Projeto será desenvolvido com alunos do período integral durante um semestre.
- Soletrando o futuro: O projeto soletrando surgiu através de pesquisas realizadas dentro das salas de aula do 3º ao 5º ano do Ensino fundamental da Escola Municipal Profº João Rocha dos Santos, o qual detectou que as turmas vem enfrentando serias dificuldades na habilidade de leitura e escrita /Ortografia. Um dos motivos seria o impacto da pandemia durante esses dois anos - defasagem, o rompimento do processo da aquisição da leitura e escrita na fase da alfabetização desses alunos, outro motivo seria a baixa estima decorrente da pandemia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Está comprovado que, quando brincando, a criança começa a entender o funcionamento de engrenagem do saber, o que pode e o que não pode ser feito; aprende que existem regras que devem ser respeitadas, sabendo perder e ganhar, intensificando a rede de amizade.

Nós, profissionais da Escola João Rocha dos Santos, temos o dever de unirmos em busca de soluções que amenizem essa carência do ensino público em tempo de pandemia.

- Projeto interdisciplinar de recuperação da leitura e escrita dos estudantes em tempo de pandemia: Leitura na ponta da língua, escrita na ponta do lápis. Com objetivo de recuperar as dificuldades de aprendizagens e as defasagens de conteúdos nas habilidades da leitura e escrita dos alunos da Escola Profº João Rocha dos Santos. O projeto terá como foco principal o incentivo à leitura, o desenvolvimento das habilidades na escrita e o protagonismo dos estudantes na produção textual individual e coletiva nos diversos gêneros. o projeto será desenvolvido em sala de aula alinhada as práticas de linguagens - escrita, oralidade e leitura. faremos a exposição escrita e oral das atividades dos estudantes como forma de compartilhar o conhecimento e o desenvolvimento cognitivo. os textos os quais deverão ser planejados e trabalhados são os que circulam no campo mediático, da vida pública, as práticas de estudo e pesquisa e artístico/literário de acordo com sua faixa etária segundo a Matriz Curricular de Paranaguá.

- Craques da Fluência: O projeto terá como foco principal o desenvolvimento da fluência na leitura em três habilidades do processo de alfabetização (decodificação, fluência de leitura, compreensão e expressão oral). O aluno recebe um texto de nível adequado ao seu ano escolar para a realização da leitura em voz alta. O nível de dificuldade vai de 1 a 5, na tabela de quantidade de palavras por minuto. Esse nível deve ser demonstrado com um mínimo 5% de erros sobre as palavras lidas.

- Projeto de Torneio “Pais e Filhos :a escola irá promover uma vez por semestre (data especificada pela equipe gestora) um torneio nas modalidades de futebol e voleibol com a finalidade de integrar melhor as famílias e os pais. A expectativa é que



todos os familiares participem do evento. A premiação será dada por meio de troféus e medalhas.

- Projeto “Escola de Pais”: desenvolvido uma vez por trimestre, aonde os pais, familiares ou responsáveis pelos alunos são convidados a ter um dia diferente com seu filho, dentro do ambiente escolar. Com intuito de ressignificar que a escola seja a segunda casa, a casa deve ser a primeira escola.
- Projeto “Você faz Falta”: Com objetivo de acompanhar a frequência dos alunos e conscientizar a família quanto a importância da presença no contexto escolar. A turma com o menor número de faltas no trimestre será premiada com um passeio nos principais pontos turísticos de Paranaguá e um piquenique no Aeroparque.

3.1.6 ARTICULAÇÃO ENTRE AÇÕES DE CUIDAR E EDUCAR, NO PROCESSO DE ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS E CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL -

Historicamente, como afirma Faria (1997 apud RODRIGUES, 2017 p. 33), “a constituição das instituições pré-escolares (creches, jardins de infância e asilos) teve um cunho assistencialista e foi sustentada por influências médico higienista, jurídico-policiais e religiosas”. Portanto, no decorrer dos últimos tempos e com a implementação de diversas leis, a Educação Infantil passou e passa por variadas transformações que possibilitam perceber ao longo da história a mudança do cunho assistencialista para o didático-pedagógico.

Nesta perspectiva, Oliveira (2015, p. 79) cita que: “com o ingresso da criança em creches e pré-escolas à educação formal, a Educação Infantil passou então a trabalhar com o conceito de currículo, que como especificidade, evidencia o binômio do cuidar e educar”.

A escola é a responsável pela separação, ou seja, o corte na relação entre mãe e filho, o que provoca, na criança, o sentimento de abandono e insegurança. Por isso, a escola precisa proporcionar à criança a sensação de acolhimento, através do afeto e da maneira como será realizada a rotina escolar. (LADWIG, GOI e SOUZA, 2013, p.8).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROF^o JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Assim, serão necessárias estratégias de enfrentamento, por meio da escola que possibilitem a inserção da criança no novo ambiente de maneira a oportunizar uma adaptação sem grandes sofrimentos para ambas as partes, ou seja, crianças e pais.

Segundo Ladwig, Goi e Souza (2013, p. 9), “traçar um roteiro de como acontecerá a chegada dos alunos nos primeiros dias, pensar em tempos, espaços, materiais e atribuições de cada profissional da escola são aspectos fundamentais para garantir a qualidade da adaptação”. As autoras ainda mencionam que:

Algumas escolas optam também em realizar uma reunião somente com os pais dos novos alunos. Independentemente da escolha, é importante realizar uma reunião com os pais para explicitar o funcionamento da escola, o Projeto Político Pedagógico, a rotina da escola e espaços existentes. É um momento que oportuniza também o esclarecimento de dúvidas dos pais. (LADWIG, GOI e SOUZA, 2013, p. 9)

Ainda, abordando as estratégias, podemos observar as palavras de Saebra e Souza (2010), quando mencionam que:

O ideal é receber um número pequeno de crianças novas na turma ao mesmo tempo, preferencialmente uma criança nova de cada vez, para facilitar que o educador possa dar uma atenção mais individualizada, favorecendo o estabelecimento de um vínculo de confiança mais rápido. A criança também deverá permanecer por pouco tempo nos primeiros dias. O aumento do tempo de permanência deve ser aumentado gradativamente de acordo com a resposta da criança ao processo. (SAEBRA e SOUZA, 2010, p. 213)

O período de adaptação é fundamental para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, tendo em vista que a relação de confiança que será desenvolvida a partir desta adaptação terá reflexos por toda a vida escolar. Sendo assim as ações devem ser previamente planejadas, de forma que possam ser flexibilizadas para atender individualmente as necessidades de cada família, visto que este processo envolve não somente a criança como também os pais ou responsáveis.

Para recepcionar as famílias é fundamental um ambiente acolhedor e atrativo aos olhos da criança e dos familiares, respeitar o tempo de ambos para que este processo se de forma natural também é essencial, por isso ações como flexibilizar o tempo e oportunizar aos pais momentos de integração junto com a criança em seu ambiente escolar.



Nessa perspectiva, faz-se necessário, apresentar aos pais a proposta pedagógica, assim como expor aos mesmos, o dia a dia escolar, no qual a criança será inserida.

Considerando esses aspectos a escola planeja ações para esse período. Através de uma reunião realizada antes do início das aulas, o diretor e a equipe pedagógica abordam o tema solicitando a todos os funcionários que se sintam corresponsáveis pelo processo de adaptação. Solicitam também que os planejamentos dos professores visem atividades que contemplem a participação da família, sendo exemplos, roda de conversas, idas ao parque, piqueniques, etc.

O diretor e a equipe realizam ainda uma reunião com os pais para a escuta de opiniões e sugestões dos mesmos sobre o tema adaptação, além dos esclarecimentos sobre as regras e a rotina escolar da escola, esclarecendo o papel da mesma e o dos pais na educação de seus filhos.

A escola está atenta às diversidades e também entende as individualidades, respeitando o jeito de ser de cada um, favorecendo a construção da autonomia dos estudantes no novo grupo social em que está sendo inserido.

3.1.7 ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil é de extrema importância para que a criança possa ter um convívio social fora do núcleo familiar. Ou seja, o momento em que o indivíduo tem longe de casa é importante, pois ele aprende a se relacionar e viver em sociedade, desenvolvendo assim, habilidades que serão fundamentais para formação humana, além de suas capacidades cognitivas e motoras.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)27, em seu Artigo 4º, definem a criança como

sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Nesse sentido, a transição entre essas duas etapas da Educação Básica está previsto na Base Nacional Comum Curricular, a qual enfatiza a importância de haver equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo (BNCC, 2017).

O Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é preciso atenção à essa transição. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser a criança quando passa a ser criança.

As práticas pedagógicas na educação infantil devem contemplar o brincar e o interagir, visando, por meio destes, construir conhecimentos com outras crianças e com os adultos com quem convive no ambiente escolar, possibilitando vivências e aprendizagens que serão fundamentais no seu desenvolvimento.

Sendo assim, fica claro que a Educação Infantil a articulação o professor deve organizar atividades que favoreçam a compreensão da função social, por exemplo, no caso da escrita, que deve ter o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Conclui-se então que a Educação Infantil sendo a primeira etapa da Educação Básica e o início da vida da criança longe do seu âmbito familiar deve propiciar a ele desenvolver sua identidade e autonomia, respeitando sempre as diferenças que caracterizam a cada um, e sobre tudo, promover diferentes possibilidades e formas de interação social, expandindo assim sua visão de mundo e conhecendo as variadas formas de cultura, sendo integrada plenamente na sociedade em que está incluída.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.**

Ademais, a articulação entre o CMEI e a Escola acontece em parceria sempre no final do ano letivo. A equipe gestora e educadores do CMEI organizam uma manhã na Escola para que as crianças possam vivenciar o novo espaço escolar.

3.2 EIXO GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS -

Atualmente a instituição conta com 01 gestor, 01 pedagoga orientadora, 02 pedagogas coordenadoras, 07 estagiários, 08 agentes operacionais e 39 professores, sendo dentre eles 36 lecionando diariamente para um total de 521 alunos matriculados. Ofertamos para atender esse público de alunos 28 salas de aula, 04 banheiros (02 masculino / 02 feminino), 01 refeitório coberto, 01 sala de informática/ Sala de Multimídia com 6 computadores, 4 televisões, 01 Biblioteca/, 01 sala do AEE. Sendo que a Sala de recursos possui: 01 Notebook, 01 computador, 01 impressora colorida, 01 mesa digital, 01 TV. Para as aulas de Educação Física: 01 sala de jogos e materiais esportivos.

Para a comodidade dos nossos professores, temos 01 sala do café, 01 sala dos professores, 01 banheiro, 01 geladeira, 01 microondas, 01 sanduicheira e um forno elétrico.

Espaços para a equipe pedagógica temos: 01 sala para orientação com 01 computador, 01 sala da coordenação com 02 computador e 01 banheiro, 01 sala para secretaria escolar com 01 computador e 01 sala para direção com 01 notebook.

Os recursos financeiros são verbas vindas através do PDDE, e da Prefeitura Municipal de Paranaguá / SEMEDI, a escola conta com o apoio da APMF para levantar verbas para pequenos reparos na escola.

3.2.1 LEVANTAMENTO DE AÇÕES QUE POTENCIALIZAM RECURSOS PARA CRIAÇÃO DE CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO – APRENDIZAGEM



Potencializamos o desenvolvimento de todas as capacidades dos nossos alunos, com atendimento diferenciado para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem tais como: Sala de Atendimento Especializado AEE com atendimento individual, proporcionando atividades diferenciadas, despertando o interesse e a curiosidade em aprender coisas novas; reforço no contraturno no período integral e leitura que acontece com todos os alunos de acordo com o ano de cada criança com diferentes professores propiciando uma maior interação.

3.2.2 ANÁLISE DE AVANÇOS E DIFICULDADES

Sabendo que uma das funções da equipe gestora de uma escola é o acompanhamento da aprendizagem dos alunos. Faz se necessário à realização de avaliações periódicas e sistemáticas reunindo se com os professores e discutindo possíveis ajustes e soluções. O professor deve realizar o planejamento das aulas e logo após elaborar a avaliação para que os alunos consigam atingir os objetivos propostos. A avaliação é um diagnóstico para apontar os resultados observando os objetivos alcançados e aqueles que ainda não foram alcançados. O ensino transforma-se num ciclo de dados que são elaborados desde o planejamento dos objetivos até a avaliação que apontará as tomadas de decisões para um bom resultado na aprendizagem dos alunos.

Na abordagem sócio interacionista, o desenvolvimento humano acontece de acordo com o contexto cultural em que o indivíduo está inserido e a influência que este ambiente exerce. Sabendo destes aspectos a escola deve proporcionar um ambiente acolhedor e prazeroso aos alunos. O ensino deve ser planejado com o objetivo de conduzir o educando a pensar e refletir sobre a temática abordada para que ocorram avanços e uma aprendizagem significativa.



3.2.3 DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RESGUARDADAS AS ESPECIFICIDADES ETÁRIAS DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Escola Municipal em Tempo Integral Professor João Rocha dos Santos, oferece Ensino Infantil Pré II, e Ensino Fundamental do 1ª ao 5ª ano. Com capacidade de atender aproximadamente 551 educandos matriculados no Ensino Fundamental em Tempo Integral – matutino e vespertino. A estrutura física da instituição dispõe de 14 salas de aula (Pré ao 5º ano), 01 sala de AEE/ 01 banheiro, 01 sala de Multimídia com informática, 01 Sala de dança com biblioteca, 01 sala de professores/01 banheiro, 04 banheiros para uso dos educandos, sendo 02 masculinos e 02 femininos, refeitório, dispensa, estoque, lavanderia, banheiro para uso exclusivo das cozinheiras, 02 cozinhas, sendo uma para a preparação dos alimentos e 01 para uso das auxiliares de serviços gerais, pátio coberto, almoxarifado, secretaria, sala de arquivo morto, sala de direção, sala de orientação, sala de coordenação/ 01 banheiro, quadra descoberta, 02 banheiros/Pré(sem uso) sendo 01 masculino e 01 feminino(prédio antigo), 01 cozinha e 01 dispensa (sem uso no prédio antigo), 01 sala (prédio antigo depósito) e 01 sala de Educação Física.

No momento a instituição dispõe de 09 computadores para uso dos discentes, 09 aparelhos de TV, 01 máquina de plastificação, 01 caixa de som com microfone, 01 computador para os docentes, 05 mesas digitais, 01 computador para a Coordenação, 01 computador para Orientação e 01 computador da Secretaria Escolar, 01 impressora (KYOCERA m355) e 01 equipamento de multimídia (tela e aparelho).

De uso exclusivo da Sala do AEE: 01 Notebook, 01 computador, 01 impressora colorida e 01 mesa digital.

Para material de uso contínuo dos docentes e equipe administrativa, utiliza-se cartolinas, folhas A4 e Ofício, tinta guache e acrílica, pincéis, tesouras, canetas, estiletes, guilhotina, régua, lápis, canetas hidrocor, borrachas, apontadores, lápis de cor e giz de cera, revistas para recortes, papel micro-ondulado, papel cartão, papel laminado, papel crepom, papel camurça, papel seda, papel craft (bobina), cola branca,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

pistola de cola quente, pirógrafo, grampeador, perfurador, EVA, durex, fita crepe, fita adesiva dupla face, barbantes e outros.

3.2.4 PROPOSTA DE AÇÃO PARA O ANO CORRENTE

Plano de Ação do Diretor Escolar.

Ações	Tempo
Promover a interação e integração da comunidade escolar através da gestão democrática	Durante o ano letivo
Visar a excelência do processo de aprendizagem na instituição escolar	Durante o ano letivo
Fortalecer a participação das famílias na vida escolar de seus filhos	Durante o ano letivo
Administrar os recursos do PDDE e APMF	Durante o ano letivo
Utilizar os recursos financeiros advindos do governo federal, de forma transparente.	Durante o ano letivo
Realizar promoções que visem aplicar os lucros obtidos para manutenção e quitação de gastos da escola	Durante o ano letivo
Promover o bom convívio entre funcionários, bem como fazer deste ambiente um espaço de aprendizado mútuo.	Sempre que necessário
Elaborar planos de aplicação, quadros demonstrativos de despesas e prestação de contas;	Sempre que necessário



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Promover ações junto à equipe pedagógica de combater ao Bullying e evasão escolar	Bimestralmente
Realizar momentos de discussões sobre assuntos pertinentes ao cotidiano escolar	Sempre que necessário
Coordenar e realizar reuniões pedagógicas e conselhos de classe	Bimestralmente
Incentivar a formação continuada dos docentes	Bimestralmente
Definir junto à equipe pedagógica metas e objetivos planejados em conjunto para garantir a qualidade de aprendizagem dos alunos	Durante o ano letivo
Revisar e realizar as alterações necessárias no PPP em conjunto com a comunidade escolar e de forma democrática	Sempre que necessário
Garantir o cumprimento do calendário escolar, cumprindo as exigências dos dias letivos, de efetivo trabalho.	Durante o ano letivo
Manter os profissionais da escola informados sobre leis, mudanças, material didático, cursos.	Sempre que necessário
Firmar parcerias com as empresas locais, Universidades e Ongs	Sempre que necessário
Marcar reuniões para repasse das orientações vindas da SEMEDI	Durante ao ano letivo.



Plano de Ação do Pedagogo Coordenador Escolar

<u>Plano de Ação - 2022 Coordenação</u>	
AÇÕES	TEMPO
Reuniões Pedagógicas / Avisos / Trocas de Experiências.	No decorrer do ano letivo;
Verificação dos Planejamentos	Trimestralmente.
Atendimento e ou Assessoramento Pedagógico	No período letivo ou quando necessário na hora atividade
Formação Pedagógica interna	Trimestralmente.
Acompanhamento de Avaliações	Período Avaliativo.
Incentivo as comemorações cívicas e festivas (externas e internas)	De acordo com as datas comemorativas e também encaminhada pela SEMEDI
Encontros Pedagógicos / Capacitações: SEFE, MOSAIC, ECOVIVER e outros.	Ao final de cada trimestre, na hora atividade de cada professor
Envolvimento do Pré - Conselho e Conselho de Classe	Trimestralmente.
Participação na elaboração e reformulação do PPP	Anualmente
Atendimento aos alunos e pais	Diariamente
Observação das aulas ministradas pelos docentes	Trimestralmente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

Assistência ao recreio dirigido	Diariamente
Atendimento e observação da Hora atividade	Diariamente ou quando for necessário
Distribuições de materiais e livros didáticos.	No decorrer do ano letivo
Reformulação do espaço para a criação de uma biblioteca	Início do ano
Projeto de Literatura / Leitura	Anualmente
Preenchimento das fichas de leitura / pedagógicas e Rendimento Escolar	Enviado a SEMEDI - Trimestralmente.
Coordenar o Pré Conselho e Conselho de Classe	Trimestral
Coordenar a entrega de boletins escolares	Trimestral
Reuniões de pais	Trimestralmente.

PLANO DE AÇÃO – ORIENTADORA EDUCACIONAL
Daniele Vicente Cordeiro Teixeira
daniele.teixeira@paranagua.pr.gov.br

A Orientação Educacional tem por objetivo fortalecer e promover espaços para o diálogo entre gestão, docentes, discentes, família e comunidade, visando humanizar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando condições apropriadas ao estudante para desenvolver-se integralmente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

AÇÕES	TEMPO
-Acolhimento ao aluno.	diariamente
-Acompanhamento das turmas/alunos.	diariamente
-Trabalhar com as orientações quanto as normas de orientação e higienização da COVID 19.	diariamente
-Normas de convivência regimento interno.	diariamente
-Atendimento aos alunos com dificuldades de aprendizagem.	diariamente
-Acompanhamento e encaminhamento de casos especiais: indisciplinas, desvios comportamentais, problemas de aprendizagem.	diariamente
-Acompanhar a frequência dos alunos.	diariamente
-Solicitar a participação da família sempre que necessário.	diariamente
-Orientar os alunos em seu desenvolvimento pessoal, preocupando-se com a formação de seus valores, atitudes, emoções e sentimentos.	diariamente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

-Conhecer a legislação educacional do país.	diariamente
-Mediar conflitos entre alunos, professores e outros membros da comunidade.	diariamente
-Ajudar o professor a lidar com as dificuldades de aprendizagem dos alunos.	diariamente
-Ajudar o professor a compreender o comportamento dos alunos e a agir de maneira adequada em relação a eles.	diariamente
-Participar da organização e da realização do projeto político-pedagógico e da proposta pedagógica da escola.	anualmente
-Orientar, ouvir e dialogar com alunos, professores, gestores e responsáveis e com a comunidade.	diariamente
-Aplicação de flúor	semanalmente
Orientar aos pais a importância no acompanhamento da vida escolar de seu filho. de seu filho.	diariamente



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

<p>-Projeto “A Escola no Combate ao Trabalho infantil”</p> <p>Planejamento das atividades a serem elaboradas em sala de aula, dos 4º e 5º anos.</p>	<p>anualmente</p>
<p>-Apresentação do Projeto “A Escola no Combate ao trabalho Infantil”,</p> <p>Apresentação do Projeto aos alunos através de vídeos e palestras, execução das atividades em sala de aula, trabalhar a cartilha”Brincar, estudar,viver...trabalhar só quando crescer”.</p>	<p>anualmente</p>
<p>-Palestras educativas (bulling/preconceito racial/</p>	<p>mensalmente</p>

Plano de Ação da Equipe de Apoio Administrativo

Prioridades	Ações	Período	Recursos	Responsável
Organizar as turmas no Sistema SERE	Verificar os registros escolares dos alunos	Diário	Computador	Secretária
Organizar o Planejamento das turmas	Efetuar as matrículas e transferências	Diário	Manual	Secretária
Verificação dos Arquivos	Organizar os arquivos ativos e Inativos	Semanal	Manual	Secretária
Verificação das Fichas Individuais dos Alunos	Atualizar os dados cadastrais	Sempre que necessário	Manual Computador	Secretária
Atendimento ao Público	Orientar os pais/responsáveis a respeito de vagas e	Diário	Verbal	Secretária



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

	dúvidas em geral.			
Tornar público as informações recebidas pela SEMEDI	Repassar ao Corpo Docente e Equipe Pedagógica Pedagógico	Sempre que necessário	Manual (Ata)	Secretária
Relatório Ponto	Emitir Espelho Ponto dos funcionários e estagiários, Relatório da biometria dos servidores e encaminhar ao Órgão Competente	Mensal	Computador	Secretária
Planilha de controle de Gêneros	Execução de Planilha, referente ao que foi consumido na merenda escolar	Computador	Quinzenal	Secretária
Conselho de Classe	Elaboração de Ata, referente ao que foi dito e proposto no Conselho	Manual Computador	Trimestral	secretária
Boletim Escolar	Emitir o boletim escolar	Computador	Trimestral	Secretária
Relatório do Auxílio Brasil (Bolsa Família)	Informar a frequência dos alunos e justificar a baixa frequência	Computador	Bimestral	Secretária
Rematrícula	Atualizar endereço e telefones dos alunos	Manual Computador	Anual	Secretária
Matrículas/Transferências	Efetuar matrículas p o ano letivo seguinte e transferências	Manual Computador	Sempre que necessário	Secretária



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Carta Matrícula para os alunos dos 5º anos	Auxiliar os pais ou responsáveis para confirmar a vaga na escola de destino	Manual Computador	Anual	Secretária
Relatório Final	Conferir notas, faltas e resultado final dos alunos	Manual Computador	Anual	Secretária
Histórico Escolar	Emitir os históricos escolares dos alunos que concluíram o 5º anos e alunos transferidos	Manual Computador	Anual e sempre que necessário	Secretária

Plano de Ação da equipe de Apoio Operacional

	Prioridades	Ações	Período	Recursos	Responsável
01	Limpeza do prédio	Execução da limpeza da sala de aulas, entorno da escola, refeitório, sala dos professores, secretaria, sala de informática, cozinha, pátio interno e externo, banheiros	Diário	Manual	Agentes operacionais
02	Limpeza Geral do prédio	Limpeza de forro, carteiras, ventiladores, paredes, vidros.	Quinzenal	Manual	Agentes operacionais

3.3 EIXO GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

3.3.1 INTEGRAÇÃO DA ESCOLA E COMUNIDADE



Ampliamos as relações com a comunidade envolvendo as famílias no processo educativo.

A comunidade passou a entender que a Escola não pertence aos funcionários, mas a comunidade, mudando assim sua forma de espectador à agente participativo engajado, tornando o educando a fonte inspiradora para tanto se tem como ação realizar reuniões, de acordo com a necessidade escolar com funcionários e professores, envolver a APMF e Conselho Escolar nas promoções da escola, tornando-os mais consultivos, deliberativos e participativos. Realizar reuniões bimestrais com os pais para informes da escola, do rendimento escolar dos estudantes.

A parceria entre escola e comunidade é indispensável para uma Educação de qualidade e depende de uma boa relação entre família e a escola integrando os diversos espaços educacionais existentes, considerando características, anseios, necessidades e motivações dos alunos, da comunidade local e da sociedade em que ela está inserida.

A escola libera o espaço físico sempre que necessário às reuniões da comunidade, a fim de garantir a gestão democrática e o comprometimento com a formação do cidadão.

3.3.2 PROJETOS PEDAGÓGICOS E PARCERIAS

ECOVIVER segurança diária trânsito e sustentabilidade.

Este ano o Projeto ECOVIVER está voltado não somente ao nosso meio ambiente, ao quais nossos alunos estão inseridos, mas também vem de mãos dadas com a nossa segurança diária "Trânsito", voltado para conscientização de nossos alunos e tendo o reconhecimento de que são cidadãos participativos e compreendendo as situações vigentes tanto no ir e vir, pra que em um futuro próximo possam através de tais conhecimentos adquiridos nas aulas ministradas pelas professoras e Guarda Civil Municipal, tenham com isso atitudes positivas através de incentivos e motivação para um comportamento diário tanto no trânsito e no ambiente ao qual está inserido.



Apresentada através de vídeo, cartilha finalizando com um grande espetáculo, sendo este o teatro o qual as crianças tentam se expressar e dinamizar seus conhecimentos.

Porto escola

Voltado para os alunos dos 5ºs anos, os quais terão conhecimentos relacionados ao nosso Porto, conscientizando nossos alunos através de noções de segurança ambiental e para a conservação do meio ambiente, a parceria está sendo realizada com APPA, com o objetivo demonstrar aos nossos alunos a importância para com o nosso município, especificamente com o serviço portuário, com este projeto nossos alunos vivenciam a realidade do nosso porto, sendo desenvolvido através de palestra e visita de campo, despertando o interesse através dos conhecimentos obtidos inicialmente em sala de aula.

DENGUE

Este projeto é advindo da SEMEDI, onde realizamos em parceria com a Secretaria de Saúde do nosso Município, com o objetivo de conscientizar nossos alunos sobre a importância da limpeza do nosso ambiente e a reciclagem nas nossas residências e arredores. O combate ao mosquito da dengue iniciou em nossa instituição e foi além tendo como objetivo chegar às casas dos nossos alunos, onde os mesmos com os conhecimentos adquiridos em sala de aula puderam transmitir aos familiares e vizinhos como deverá ser realizada a prevenção, evitando assim o foco e diretamente a contaminação, foram realizadas atividades lúdicas, pesquisas, entrevistas, passeatas, vídeos e outros, envolvendo assim toda a comunidade escolar.

Patás do bem

Este projeto veio como uma terapia para as nossas crianças com animais adestrados, ajudando nossas crianças com algumas dificuldades motoras e psíquicas em seu desenvolvimento, em nossa instituição foram feitas atividades relacionadas ao tema para que nossos alunos interagissem melhor com os animais e percebessem que



eles são do bem e que devemos tratá-los e respeitá-los, pois eles também são nossos amigos.

ESCOLA SEMMA

Este projeto tem o intuito de levar as nossas crianças até a SEMMA para uma visita, para adquirirem certos conhecimentos, fazendo com que nossos alunos preservem e cuidem do ambiente onde ele está inserido, tudo isso é feito através de palestras e colocando a mão na massa, aprendendo a plantar muda corretamente, vivenciam em horta, participam de brincadeiras e ainda veem de perto os cuidados que devem ter com os animais, para que valorizem tudo que se encontra ao seu redor e cresçam em uns ambientes favoráveis e adultos conscientes.

3.3.3 INSTITUIÇÕES AUXILIARES: APMF, CONSELHO ESCOLAR E GRÊMIO ESTUDANTIL.

A APMF é uma entidade jurídica de direito privado, sendo ele um órgão de representação sem caráter político partidário, religioso, racial e sem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros, sendo constituída por prazo indeterminado.

A APMF atua diretamente no levantamento de pequenas verbas para pequenos reparos dentro da escola, também coordena festas internas como as que são realizadas nas datas comemorativas. Ajuda na organização do passeio de formatura do 5º ano, com vendas de rifas e sorteios, promove bingos e eventos.

O Conselho Escolar é um órgão colegiado de natureza deliberativa, que juntamente com a direção rege as tomadas de decisões sobre a organização e a realização do trabalho pedagógico e administrativo do estabelecimento de ensino.

A proposta de trabalho da escola para a articulação com a família e a comunidade visa o desenvolvimento de projetos de interação escola-comunidade ampliando espaço de participação da comunidade nas decisões pedagógicas, participação no Conselho Escolar subsidiando teórica e metodologicamente as



reflexões e decisões sobre o trabalho pedagógico e elaborando estratégias para a superação de todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão social.

Conselho escolar

O Conselho Escolar é um dos componentes do projeto político-pedagógico que garantem o princípio da gestão democrática e participativa. O Conselho é composto por uma comissão eleita e formada pelos diversos segmentos da comunidade escolar: professores, pais, alunos, funcionários e representantes da comunidade externa. Essa comissão tem por objetivo deliberar, fiscalizar e mobilizar a comunidade escolar, auxiliando na gestão democraticamente.

O Conselho escolar, em conformidade com a legislação educacional vigente e orientações da Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral, serve para viabilizar o consenso de processos que necessitem de aprovação para implementação na escola. Cabe ao Conselho Escolar deliberar sobre o projeto político-pedagógico da escola; as alternativas de solução para os problemas acadêmicos e pedagógicos e as prioridades para aplicação de recursos.

Presidido por seu membro nato, diretor ou diretora da escola, se reúne sempre que se faça necessário deliberar algo importante para a comunidade escolar. Os representantes desta comissão são eleitos havendo uma vaga para titular e uma para suplente em cada segmento da comunidade escolar. As eleições acontecem a cada dois anos, em reunião de cada segmento, admitindo-se uma reeleição consecutiva.

No dia 10 de março de 2022 às 10h, conforme convocação nº 01/2022, os membros do Conselho Escolar e seus suplentes foram escolhidos com lisura de pleito realizado na Concepção da Gestão Democrática.

TITULAR	SUPLENTE
<ul style="list-style-type: none">Representante dos trabalhadores docente. Professora : Karize Morais Leandro	<ul style="list-style-type: none">Representante dos trabalhadores docente. Professora: Maiko Patricio Pinheiro
<ul style="list-style-type: none">Representante dos trabalhadores não docentes.	<ul style="list-style-type: none">Representante dos trabalhadores não docentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Secretária: José Hilário da Silva	Pedagoga: Sheila Abrantes Monteiro
<ul style="list-style-type: none">Representantes dos pais de alunos ou responsáveis. Nathalia Paola Gaiotto	<ul style="list-style-type: none">Representantes dos pais de alunos ou responsáveis. Simone Natalio dos Santos
<ul style="list-style-type: none">Representantes dos Movimentos sociais organizados pela comunidade. Flavio Henrique Cordeiro da Silva	<ul style="list-style-type: none">Representantes dos Movimentos sociais organizados pela comunidade. Não Consta
<ul style="list-style-type: none">Representantes da APMF. Professora: Maria Madalena C. da Silva	<ul style="list-style-type: none">Representantes da APMF. Não Consta

Associação de pais e profissionais da Educação - APMF

A APMF - Associação de Pais, Mestres e funcionários, é uma entidade que compõe a instituição escolar nas tomadas das deliberações administrativas, financeiras e pedagógicas. Sendo uma instituição jurídica de direito privado, sua finalidade é de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional dos estudantes, bem como dar assistência ao desenvolvimento escolar e a integração escola-comunidade. Regida pelo princípio de uma gestão democrática, atualmente sua principal função é atuar em conjunto com o Conselho de Escolar, participando e atuando eficazmente das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros.

Dessa forma, através do Decreto n.º 12.983, de 15 de dezembro de 1978, alterado pelo Decreto n.º 48.408, de 06 de janeiro de 2004, foi estabelecido o Estatuto Padrão das Associações de Pais e Mestres, e este é o instrumento que dispõe sobre as finalidades, atribuições e deveres para seu funcionamento como instituição. A permanência da Diretoria da APMF é de dois anos consecutivos, devendo o Diretor da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

instituição escolar, ao final do mandato, convocar a equipe escolar, para a Assembleia Geral que será presidida pelo mesmo.

- É através de Assembleia Geral que se elege o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal. Cabe ao Conselho Deliberativo eleger os membros da Diretoria Executiva e divulgar os nomes dos escolhidos a todos os associados. Os membros da APMF que compõe a Diretoria desta instituição, foram escolhidos por eleição realizada em 27 de outubro de 2021 com término 27 de outubro de 2023. Diretoria APMF

Presidente: Maria Madalena Cordeiro da Silva

Vice-Presidente: Daiana Carolina Veloso

- Primeira Secretária: Margarete Aparecida Gonçalves
- Segunda Secretária: Juliana S. Bussmann
- Primeira Tesoureira: Arila Alves da Costa
- Segunda Tesoureira: Cristiane Santos Ribeiro

As reuniões da APMF são realizadas mensalmente e os assuntos deliberados são articulados de maneira democrática, tudo registrado em Ata institucional.

Formas de articulação entre família e escola

Ao ampliarmos as relações com a comunidade envolvendo as famílias no processo educativo, a comunidade passou a entender que a escola é um espaço democrático onde todos - família, alunos e funcionários, tem voz na participação e decisões no que se refere à qualidade da educação no âmbito escolar. Mudando assim, o formato visto há décadas atrás de uma educação passiva onde o aluno era um mero expectador e a família apenas deixava seu filho na escola somente pela necessidade de cuidados. Hoje a família é vista como agente participativo e engajado com o processo educativo do educando - seu filho, sendo muitas vezes a peça principal da motivação escolar no ensino formal.

Percebe-se que no atual momento em que vive a educação no que tange ao acompanhamento familiar no processo ensino-aprendizagem, a falta de envolvimento,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

participação de muitas famílias requer uma mudança deste cenário. A BNCC direciona a formação da criança e do adolescente para o protagonismo, tendo em vista a participação de todos para crescimento da aprendizagem dos estudantes. É fundamental que aconteça uma parceria entre escola e família para que juntos possam alcançar o objetivo em comum, a formação de cidadãos críticos e participativos que saibam conviver nas relações sociais e no mundo do trabalho, quando assim obtiver a idade para o labor.

Na atual conjuntura, tem se discutido muito a respeito do papel da família na educação das crianças. Mudanças na composição familiar, como família mono parental, são dados que comprovam a nossa realidade atualmente. Neste caso, uma pessoa - pai ou mãe, ou outro componente familiar, se divide entre o trabalho de 8 a 10 horas e do acompanhamento acadêmico da criança. Nesse último caso, a escola sempre fica em segundo plano, é aí que a instituição escolar busca alternativas e mecanismos de aproximação da família na escola dando ênfase aos aspectos socioemocionais nas abordagens para obter sucesso e garantir uma parceria através do diálogo entre todos que fazem parte do processo educacional do aluno.

- A família e a escola, são co-responsáveis tanto pelo sucesso e/ou fracasso escolar de seus filhos. Apesar da minoria dos pais da nossa comunidade demonstrarem interesse na participação educacional dos seus filhos, a maioria busca a instituição apenas quando são chamados em extrema urgência. Nos casos de reuniões pedagógicas mensais, entrega de boletins e outras medidas preventivas que visam o processo educacional têm pouca participação, algo que buscamos sanar com as seguintes ações e articulações: Encontros em horários convenientes para reuniões de pais;
- Convites e participação de atividades culturais;
- Momentos que promovam o diálogo com as famílias;
- Atividades especiais em datas comemorativas ou atividades esportivas e artísticas, tais como: Palestras em área de saúde, oficinas de culinária, curso profissionalizante, roda de conversa e visitas domiciliares, quando assim houver a necessidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.**

Assim, somente por meio do reconhecimento mútuo e da importância recíproca entre família e escola, é que se pode desenvolver o verdadeiro sentido de compromisso, mostrando a família o quanto importante é sua participação efetiva para o sucesso da escola e da aprendizagem do seu filho.



Regimento escolar

O Regimento escolar é um documento que fundamenta por bases legais o funcionamento da instituição escolar em seus aspectos de organização administrativa, gestão escolar e organização da vida acadêmica de todos que estão envolvidos no processo educativo.

Seu processo de construção e realização tem como princípio a participação democrática entre comunidade, professor e aluno. O Regimento Escolar, enquanto documento que orienta todo o trabalho desenvolvido nas instituições de ensino, deve estar fundamentado na legislação vigente, e ser construído coletivamente pelos segmentos da comunidade escolar, no exercício do trabalho colaborativo e da responsabilidade dos profissionais, pais e estudantes da Educação Básica. A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a Carta Magna do país, em seu art. 206, estabelece os seguintes princípios a serem norteadores dos regimentos escolares:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas (...);
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; (...)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.

Neste sentido, promove-se a gestão democrática do trabalho pedagógico e institucional da escola. Considerando outra base legal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), n.º 9.394/1996, estabelece que a gestão da escola pública deve ser democrática.

Tratando-se do Regimento Escolar, esta gestão democrática, na prática, confirmar participação da comunidade escolar na (re)construção deste documento, por meio do exercício da coletividade, tornando-a responsável pela observância do documento ser ajustado pelo coletivo sempre que houver a necessidade, a fim de



garantir a qualidade da gestão escolar. Dessa forma, é fundamental a viabilização e a interação de todos os segmentos nesta construção, com a finalidade de promover a igualdade entre todos. A elaboração do Regimento Escolar, quando idealizada por todos, promove o entendimento, a colaboração, o conhecimento e o fortalecimento da participação da comunidade na gestão escolar, e isso são princípios norteadores de sua construção.

A posição didática e a disciplina nas instituições escolares da rede municipal de ensino do município visam uma ação pedagógica voltada a um processo educativo inovador, dialógico e democrático considerando todos os envolvidos como sujeito participativo na elaboração execução do Regimento escolar.

3.4 EIXO DE FORMAÇÃO 3.4.1 DIAGNÓSTICO E PLANO DE FORMAÇÃO CONTINUADA

A fim de garantir a capacitação contínua dos profissionais, foi feita a hora atividade concentrada. Uma orientação dada pela INSTRUÇÃO N° 01/2018 - SEMEDI, Art. 9°. Onde os professores são divididos por ano de suas respectivas turmas. Sendo assim são realizadas formações de acordo com a série/ano dos docentes regentes e corregentes.

3.4.2 FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

A Formação Continuada acontece nas reuniões pedagógicas realizadas pela escola e através do atendimento da Equipe Pedagógica na hora atividade. Serão ofertadas formações no dia da hora atividade do professor, em conformidade com a INSTRUÇÃO N° 01/2018 – SEMEDI sobre a hora atividade no Art. 1º A jornada de trabalho do profissional do magistério é constituída de atividades de docência ou de suporte e atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função (hora/atividade).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

§ 1º As atividades pedagógicas inerentes ao exercício do cargo e função, nos termos da Resolução CP/CNE nº 2/2015, destinam-se: Entende-se por formação continuada como um conjunto de ações didático-pedagógicas, cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre educandos e professores é efetivado por meio de práticas e recursos.

VI - Participação em reuniões e grupos de estudo e/ou de trabalho, de coordenação pedagógica e gestão da escola;

VIII - Participar dos cursos de Formação Continuada.

A Formação Continuada acontece nas reuniões pedagógicas realizadas pela escola e através do atendimento da Equipe Pedagógica na hora atividade.

4. ORGANIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

4.1 QUADRO GERAL DE FUNCIONÁRIO

FUNCIONÁRIO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO
GESTOR			
Thiago Casas do Nascimento	Ensino Médio	Licenciatura em Educação Física	Educação Especial
PEDAGOGO COORDENADOR			
Denise Correia Dério	Magistério	Pedagogia e Licenciatura em Educação Física	Educação Especial Gestão Escolar Sociologia e Filosofia para Educadores
Lilian Aurichio Pinto	Magistério	Pedagogia	Supervisão Escolar
PEDAGOGO ORIENTADOR			
Daniele Vicente Cordeiro Teixeira	Magistério e Contabilidade	Pedagogia	
SECRETÁRIO ESCOLAR			
Elaine da Silva	Ensino Médio	Administração	Elaine da Silva



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Tavares Tigre		Pública		Tavares Tigre
---------------	--	---------	--	---------------

FUNCIONÁRIO	PADRÃO	FORMAÇÃO INICIAL	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO
PROFESSOR				
Andreza Fátima Soares Alves	1	Magistério	Pedagogia e Artes	Gestão Escolar Psicopedagogia Libras
Adriane Ferreira	1	Magistério	Pedagogia	
Cleodete dos Santos Rangel	1	Magistério	Normal Superior	
Cybele Cristina Koterba	2	Magistério	Pedagogia	Educação Especial
Claudia Dayana Laurindo da Costa	1	Ensino Médio	Pedagogia	
Daniele Vicente Cordeiro Teixeira	40 horas	Magistério	Pedagogia	
Denise Correia Dério	40 horas	Magistério	Pedagogia e Educação Física	Gestão Escolar/ Educação Especial/ Filosofia e Sociologia
Drielly da Fonseca Ramos Nascimento	1	Magistério	Licenciatura Letras Português	Alfabetização e Letramento
Eleonor Nascimento Gonçalves	1	Magistério	Teologia	
Eliane do Rocio Baptista	2	Magistério	Teologia / Pedagogia	
Elizabeth Regina Collere Farias	1	Magistério	Letras Português	Língua Portuguesa
Ellizabeth Regina Collere Farias	Hora-aula	Magistério	Letras Português	Língua Portuguesa
Elton dos Santos Lee	1		Pedagogia / Letras Português	
Fabiane Kruger Soares da Costa	2	Magistério	Pedagogia	



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Giovanna Antunes de Oliveira	2	Ensino Médio Magistério		
Gislaine Dias Prado	1	Ensino Médio	Matemática	
Hérica Nataly Aurichio Pinto	1	Magistério	Pedagogia	
Janete Cristina da Luz	2	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia
Josilene Militão Matozo da Veiga	1	Ensino Médio	Pedagogia / Letras Português	Linguística e Literatura Educação Especial Educação Infantil
Juliana Maria Pinheiro Rocha	Hora-aula	Magistério	Pedagogia	Neuropsicopedago gia e Educação Especial
Juliana Schuttltz Busmann	1	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia
Karina Costa dos Santos	2	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia
Karize Morais Leandro	2	Ensino Médio	Pedagogia	
Layza Caroline Bastos	Hora-aula	Magistério	Pedagogia	Educação Especial
Letícia de Cássia N. Baldoino	1	Ensino Médio	Pedagogia	Gestão Escolar
Lia Mara Cardoso	1	Magistério	Pedagogia	Gestão Escolar
Lilian Aurichio Pinto	40 horas	Magistério	Pedagogia	Supervisão Escolar
Maria Costin	1	Magistério	Letras Português	Letras e Literatura
Maria Catarina Bezerra	1	Magistério	Pedagogia	
Maria Madalena C Silva	2	Magistério	Pedagogia	Educação Especial Inclusiva
Maribel Leocadia A Camargo	1	Magistério	Pedagogia	Educação Infantil e Ensino Fundamental
Margarete Aparecida Gonçalves	2	Magistério	Pedagogia	Educação Especial
Maria Zenilda de Lima	Hora-aula	Magistério	Pedagogia	Contação de História
Mayko Patrício Pinheiro	1	Ensino Médio	Educação Física	
Rosineia Barroso Cunha	1			
Simone Vidal dos Santos	1	Contabilidade	Pedagogia	Educação Infantil
Silvia Christina Lopes Mendes	Hora-aula	Magistério		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Solange Pereira Santos da Luz	1	Magistério	Pedagogia	Psicopedagogia
Suriel Cristina Maia da Costa	1	Ensino Médio	Pedagogia	Filosofia
Thiago Casas do Nascimento	1	Ensino Médio	Educação Física	Educação Especial
Viviane Martins	1	Magistério	Licenciatura em Geografia	
Wilma Cordeiro Gomes	1	Magistério	Pedagogia Bacharel e Licenciatura em Educação Física	Gestão Escolar

ESTAGIÁRIOS

Bianca Rossi	06:50 - 12:50	Pedagogia
Geiane Caroline Bueno da Silva	06:50 - 12:50	Pedagogia / Educação Especial
Giulia Mariah Velozo Barbosa	07:30 - 13:30	Pedagogia
Hélida Veiga Gonçalves	07:30 - 11:30	Ensino Médio
Maria Gabriela Gasques da Silva	10:30 - 16:30	Pedagogia
Maria Victoria Leporaci Flores Campos	13:30 - 17:30	Ensino Médio
Valéria Zaias do Prado	11:30 - 17:30	Pedagogia / Gestão Pública

4.2 QUADRO DE HORÁRIOS DA EQUIPE DOCENTE E HORA ATIVIDADE

FUNCIONÁRIO	MANHÃ		TARDE	
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA
Andreza Fátima Soares Alves	07:30	11:30		
Adriane Ferreira			13:30	17:30
Cleodete dos Santos Rangel			13:30	17:30
Cybele Cristina Koterba	07:30	11:30	13:30	17:30
Claudia Dayana Laurindo da Costa	07:30	11:30		
Daniele Vicente Cordeiro Teixeira	07:30	11:30	13:30	17:30
Denise Correia Dério	07:30	11:30	13:30	17:30



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Drielly da Fonseca Ramos Nascimento	07:30	11:30		
Eleonor Nascimento Gonçalves	07:30	11:30		
Eliane do Rocio Baptista	07:30	11:30		
Elizabeth Regina Collere Farias	07:30	11:30		
Ellizabeth Regina Collere Farias (hora-aula)			13:30	17:30
Elton dos Santos Lee	07:30	11:30		
Fabiane Kruger Soares da Costa	07:30	11:30	13:30	17:30
Giovanna Antunes de Oliveira	07:30	11:30		
Gislaine Dias Prado			13:30	17:30
Hérica Nataly Aurichio Pinto	07:30	11:30		
Janete Cristina da Luz	07:30	11:30	13:30	17:30
Josilene Militão Matozo da Veiga			13:30	17:30
Juliana Maria Pinheiro Rocha			13:30	17:30
Juliana Schuttlz Busmann			13:30	17:30
Karina Costa dos Santos	07:30	11:30	13:30	17:30
Karize Morais Leandro	07:30	11:30	13:30	17:30
Layza Caroline Bastos	07:30	11:30		
Letícia de Cássia N. Baldoino			13:30	17:30
Lia Mara Cardoso	07:30	11:30	13:30	17:30
Lilian Aurichio Pinto	07:30	11:30	13:30	17:30
Maria Costin	07:30	11:30		
Maria Catarina Bezerra			13:30	17:30
Maria Madalena C Silva	07:30	11:30	13:30	17:30
Maribel Leocadia A Camargo	07:30	11:30		
Margarete Aparecida Gonçalves	07:30	11:30	13:30	17:30
Maria Zenilda de Lima (hora-aula)			13:30	17:30
Mayko Patrício Pinheiro	07:30	11:30	13:30	17:30
Rosineia Barroso Cunha	07:30	11:30		
Simone Vidal dos Santos			13:30	17:30
Silvia Christina Lopes Mendes (hora-aula)	07:30	11:30		
Solange Pereira Santos da Luz	07:30	11:30		
Suriel Cristina Maia da Costa			13:30	17:30
Thiago Casas do Nascimento	07:30	11:30	13:30	17:30
Viviane Martins	07:30	11:30		
Viviane Martins (hora-aula)			13:30	17:30
Wilma Cordeiro Gomes			13:30	17:30



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

FUNCIONÁRIO DE SERVIÇOS GERAIS	MANHÃ		TARDE		Função
	ENTRADA	SAÍDA	ENTRADA	SAÍDA	
Dinorah Cogrossi Moreira	08:00	11:30	12:30	17:00	* 06 salas de Aulas; *Sala de Informática; *Sala de Educação Física; *Banheiro Feminino-Bloco A; *Refeitório;
Ilona Ilse da Silva Pereira	07:00	13:00			*Banheiro dos professores; *01 sala de aula; *Sala dos professores; *Sala da direção; *Cozinha; *Sala de Dança/Biblioteca; *Sala do AEE/Banheiro; *Refeitório;
José Hilário da Silva	07:00	12:00	13:00	18:00	*Portão; *Limpeza /Área do Pátio Comum/Interno e Externo; *Refeitório;
Jorge Crisanto Filho	07:00	12:00	13:00	18:00	Limpeza /Área do Pátio Comum/Interno e Externo; *Refeitório;
Juliana Ferreira dos Santos	08:00	12:00	14:00	18:00	
Natalina Silveira de Alves	08:30	12:30	14:00	18:00	*Almoxarifado; *Refeitório; *06 salas de aulas; *Sala do Café; *Banheiro Masculino-Bloco B; *Parte interna e externa do prédio



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Rosane Maria Ferreira dos Santos	08:00	12:00	14:00	18:00	
Sheila Abrantes	08:00	12:00	14:00	18:00	

HORA ATIVIDADE – PERÍODO MATUTINO

Professor(a)	Dia da Semana
Andreza Fátima Soares Alves	Quinta (4 horas), Terça (07:30-09:30)
Claudia Dayana Laurindo Costa	Quarta (4 horas), Sexta (09:30 - 11:30)
Cybele Cristina Koterba	Quinta (4 horas), Terça (09:30-11:30)
Drielly da Fonseca Ramos Nascimento	Terça (4 horas), Segunda (09:30-11:30)
Eleonor Nascimento Gonçalves	
Eliane do Rocio Baptista	Quinta (4 horas), Segunda (08:30-10:30)
Elizabeth Regina Collere Farias	Quarta (4 horas), Sexta (07:30-09:30)
Elton dos Santos Lee	Terça (4 horas), Segunda (07:30-08:30), Sexta (07:30-08:30)
Fabiane Kruger Soares da Costa	Terça (4 horas), Segunda (07:30-09:30)
Giovanna Antunes de Oliveira	
Hérica Nataly Aurichio Pinto	Quarta (4 horas), Segunda (09:30 - 11:30)
Janete Cristina da Luz	Quinta (4 horas), Terça (09:30-11:30)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Karina Costa dos Santos	Segunda (4 horas), Sexta (07:30-9:30)
Karize Morais Leandro	Sexta (4 horas), Segunda (10:30-11:30), Quarta (10:30-11:30)
Layza Caroline Bastos	
Lia Mara Cardoso	Quinta (4 horas), Terça (09:30-11:30)
Maria Costin	Quarta (4 horas), Sexta (08:30-10:30)
Maria Madalena C Silva	
Maribel Leocadia A Camargo	Segunda (4 horas), Sexta (09:30-11:30)
Margarete Aparecida Gonçalves	Sexta (4 horas), Terça (07:30-09:30)
Mayko Patrício Pinheiro	Quinta (4 horas), Quarta (08:30-10:30)
Rosineia Barroso Cunha	
Silvia Christina Lopes Mendes	Segunda (4 horas), Terça (08:30-09:30), Sexta (10:30-11:30)
Solange Pereira Santos da Luz	Sexta (4 horas), Terça (07:30-08:30), Quarta (07:30-08:30)
Viviane Martins	Quarta(4 Horas), Segunda (07:30 - 09:30)

HORA ATIVIDADE – PERÍODO VESPERTINO

Professor(a)	Dia da Semana
Adriane Ferreira	Terça (4 horas), Quinta (15:30-17:30)
Cleodete dos Santos Rangel	Sexta (4 horas), Quinta (13:30-14:30,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

	16:30-17:30)
Cybele Cristina Koterba	Quinta (4 horas), Segunda (13:30-14:30), Terça (16:30-17:30)
Eliane do Rocio Baptista	Segunda (4 horas), Terça (15:30-17:30)
Elizabeth Regina Collere Farias	
Fabiane Kruger Soares da Costa	De segunda à sexta (16:30-17:30)
Gislaine Dias Prado	De segunda à sexta (16:30-17:30)
Janete Cristina da Luz	De segunda à sexta (16:30-17:30)
Josilene Militão Matozo da Veiga	Sexta (4 horas), Quinta (14:30-16:30)
Juliana Maria Pinheiro Rocha	
Juliana Schuttlz Busmann	Quarta (4 horas), Quinta (13:30-15:30)
Karina Costa dos Santos	Segunda (4 horas), Quarta (13:30-14:30), Quinta (16:30-17:30)
Karize Morais Leandro	Sexta (4 horas)
Letícia de Cássia N. Balduino	Quarta (4 horas), Terça (13:30-15:30)
Maria Catarina Bezerra	De segunda à sexta (16:30-17:30)
Maria Madalena C Silva	
Margarete Aparecida Gonçalves	Sexta (4 horas), Terça (14:30-16:30)
Maria Zenilda de Lima	
Mayko Patrício Pinheiro	Sexta (4 horas), Segunda (16:30-17:30), Quarta (16:30-17:30)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Simone Vidal dos Santos	Terça (4 horas), Quinta (15:30-17:30)
Suriel Cristina Maia da Costa	Terça (4 horas), Segunda (13:30-15:30)
Viviane Martins	Quarta (4 horas), Quinta (13:30-15:30)
Wilma Cordeiro Gomes	Quarta (4 horas), Terça (13:30-14:30), Quinta (13:30-14:30)

4.3 QUADRO DE TURNOS E CLASSES

MANHÃ	TARDE
07:30 / 11:30 Pré II A	13:30 /17:30 Pré II C
07:30 / 11:30 Pré II B	13:30 /17:30 Pré II D
07:30 / 11:30 1º ano A	13:30 /17:30 1º ano B
07:30 / 11:30 2º ano A	13:30 /17:30 1º ano C
07:30 / 11:30 3º ano A	13:30 /17:30 1º ano D
07:30 / 11:30 4º ano A	13:30 /17:30 2º ano B
07:30 / 11:30 4º ano B	13:30 /17:30 2º ano C
07:30 / 11:30 4º ano C	13:30 /17:30 3º ano B
07:30 / 11:30 4º ano D	13:30 /17:30 3º ano C
07:30 / 11:30 4º ano E	13:30 /17:30 3º ano D
07:30 / 11:30 5º ano A	07:30 /16:30 Integral A
07:30 / 11:30 5º ano B	07:30 /16:30 Integral B
07:30 / 11:30 5º ano C	07:30 /16:30 Integral C
07:30 / 11:30 5º ano D	07:30 / 16:30 Integral D
07:30 / 11:30 AEE A	13:30 /17:30 AEE B

4.4 QUADRO DE MATRIZ CURRICULAR



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROF^o JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

EDUCAÇÃO ESPECIAL	https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20%20CADERNO%20EDUC.%20ESPECIAL.pdf
ENSINO FUNDAMENTAL	https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf
EDUCAÇÃO INFANTIL	https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf

4.5 QUADRO DA ORGANIZAÇÃO DE TODOS OS GRUPOS DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, INDICANDO CADA UM DELES A FAIXA ETÁRIA DAS CRIANÇAS, E PROFESSORES

TURMA	PERÍODO	Nº CRIANÇAS	Nº PROFESSOR
Pré II A	Matutino	20 - 4 a 5 anos	4
Pré II B	Matutino	19- 4 a 5 anos	4
Pré II C	Vespertino	20- 4 a 5 anos	4
Pré II D	Vespertino	20- 4 a 5 anos	4

4.6 QUADRO DE UTILIZAÇÃO DA QUADRA, RECREAÇÃO NO PARQUINHO E OUTROS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

QUADRA					
Educação Física	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
HORÁRIO					
07:30 - 08:30	5º D	4º C	5º C	----	4º E
08:30 - 09:30	PRÉ A	4º B	----	----	5º A
09:30 - 10:30	2º A	4º A	----	----	5º B
10:30 - 11:30	1º A	4º D	3º A	----	Pré B
Educação Física	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

HORÁRIO					
13:30 - 14:30	Integral B	3º B	3º C	Pré D	----
14:30 - 15:30	1º D	2º B	Integral D	Pré C	----
15:30 - 16:30	Integral A	2º C	Integral C	1º B	----
16:30 - 17:30	----	3º D	----	1º C	----

RECREAÇÃO NO PARQUINHO / MANHÃ					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
07:45 - 08:45	4º B	4º E	5º B	5º A	4º D
08:45 - 09:45	5º C	3º A	4º A	5º D	----
09:45 - 10:45	4º C	PRÉ A	PRÉ B	1º A	2º A

RECREAÇÃO NO PARQUINHO / TARDE					
HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
13:45 - 14:45	2º B	3º C	3º D	3º B	2º C
14:45 - 15:45	----	----	---	----	----
15:45 - 16:45	PRÉ C	PRÉ D	1º B	1º D	1º C

PLANTÕES RECREIOS/ MANHÃ						
Turmas	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Pré A/Pré B 1º A	09:40 - 09:55	Drielly	Fabiane	Viviane	Maiko	Maria Costin
2º A/3º A 4º A	10:00 - 10:15	Maribel	Eliane	Claudia	Janete	Eleonor



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

4º B/C/D	10:20 - 10:35	Sílvia	Elton	Beth	Andreza	Madalena
5º A/B/C/D	10:40 - 10:55	Karize	Lia	Hérica	Cybele	Solange
PLANTÕES RECREIOS / TARDE						
Turmas	Horário	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Pré C, Pré D, 1º B e 1º D	14:40 - 14:55	Eliane/Karina	Adriane/Leticia	Juliana	Karize/Josilene	Cleodete
1º C, 2º B, 2º C	15:00 - 15:55	Suriel	Simone Margarete	Viviane	Érica/Karize	Maiko
3º B, 3º C e 3º D	15:20 - 15:35	Karina	Margarete	Wilma	Cybele	Madalena

4.7 PLANO DE ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS NOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS, EM ÁREAS VERDES E RECREIO

Contamos com espaços não formais que são importantes para o processo de aprendizagem, preservando a vida e a relação dos estudantes com a natureza através de atividades extraclasse, contribuindo para o aprendizado:

Aula de Campo: extensão do que é apresentado em sala de aula, ampliando conhecimentos através de vivências, usando o “desemparedamento”, proporcionando



aos estudantes diferentes práticas educativas, despertando o interesse dos mesmos na aprendizagem.

Recreio dirigido: O recreio contribui com a socialização, a coordenação motora e o desenvolvimento cognitivo da criança, desta forma se pensa não somente nas brincadeiras em si, mas no relacionamento intra/interpessoal das crianças.

A proposta de implantação do Recreio Escolar Dirigido surgiu da necessidade de explorar o ambiente do pátio escolar no horário do recreio. O espaço do pátio para a realização das atividades educacionais e lúdicas para as crianças, pois apresentavam comportamentos inadequados; mau comportamento; agressividade; brincadeiras (que resultavam em acidentes). As atividades devem ser variadas, de acordo com a preferência das crianças, e dos materiais disponíveis na escola. A professora supervisora será a professora que estiver de plantão (horário organizado pela equipe pedagógica) e deverá ser cumprido pelo professor para uma boa organização do espaço escolar e do tempo que os estudantes estiverem no seu horário de recreio.

Parquinho: A hora do recreio é valiosa para a percepção do desenvolvimento emocional e social da criança por parte dos professores e diretores da escola.

Observando o comportamento dela no parquinho escolar – se ela interage ou não com os colegas, se envolve nas brincadeiras, se demonstra agressividade ou tristeza – os professores e monitores conseguem perceber se ela está com dificuldades de relacionamento. O horário do parquinho será organizado conforme planejamento do professor em horário e data marcada e supervisionado na hora do recreio.

5. AVALIAÇÃO

5.1 AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação deve ser vista como um caminho norteador a respeito da aprendizagem dos alunos e também de possibilitar ao professor um caminho para acompanhar o aprendizado dos mesmos apontando uma forma de ajustar sua prática



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

pedagógica, assumindo uma postura investigativa e reflexiva do ensino. Sobre isso, Luckesi afirma que:

A avaliação deverá ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético de avanço, terá de ser o instrumento da identificação de novos rumos. enfim, terá de ser o instrumento de reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos. (LUCKESI, 2006, p.43)

Nessa perspectiva, a avaliação que será realizada pelo aluno, aplicada pelo professor e ou pela escola, assume um caráter processual, formativo e participativo, contínuo, cumulativo e diagnóstico.

A avaliação formativa ocorrerá em todo o processo educacional, detectando problemas no processo de ensino aprendizagem, através de avaliações.

A avaliação contínua poderá assumir inúmeras formas sendo elas, participação do aluno em sala de aula e ou suas produções individuais ou coletivas, portfólios, atividades avaliadas entre outros.

A periodicidade da avaliação na instituição de ensino é realizada no formato trimestral. São três trimestres somando quatro avaliações em cada componente curricular (Português, Matemática , Geografia, História, Ciências) exceto, Educação Física e Arte. Para esses componentes serão consideradas outras habilidades para o pleno desenvolvimento do estudante durante o ano letivo.

5.2 PROPOSTA DE RECUPERAÇÃO DE ESTUDOS

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases, LEI 9394/96, em seus artigos 12,13 e 24 é necessário que se promova estratégias para a recuperação daqueles alunos com menor rendimento.

A recuperação de estudos será contínua e no decorrer do processo de aprendizagem e terá como objetivo proporcionar aos alunos que demonstrem rendimento insuficiente, para o aluno que não atingiu 100%, oportunidade de melhoria e aproveitamento.

A recuperação paralela deve ser de conteúdos e notas, ou seja, o professor não poderá recuperar somente a nota dos alunos sem antes fazer a exposição dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

conteúdos de forma diferente da aplicada anteriormente, uma vez que, se não se apresentaram boas notas na avaliação referente a determinado conteúdo, é porque a metodologia aplicada, não foi bem aproveitada pelos alunos.

A recuperação de estudos dar-se-á de forma permanente e concomitante ao processo ensino e aprendizagem.

Os resultados da recuperação serão incorporados às avaliações efetuadas durante o período letivo, constituindo-se em mais um componente do aproveitamento escolar, sendo obrigatória sua anotação no Livro Registro de Classe.5.3 ACELERAÇÃO DE ESTUDOS

A possibilidade de Aceleração de Estudos é o procedimento que é adotado, segundo os critérios próprios, para posicionar o aluno no ano compatível com sua idade, experiência e desempenhos adquiridos por meios formais ou informais. No qual poderá ser realizado por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento, a série, etapa, ciclo, período ou fase anterior na própria escola; por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas do país ou do exterior, considerando a classificação na escola de origem; independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série, ciclo, período, fase ou etapa adequada.

Sendo a Aceleração de Estudos de caráter pedagógico exige medidas administrativas para resguardar os direitos dos alunos e dos demais agentes envolvidos no processo, devendo, para tanto, serem observados alguns procedimentos como:

- a) proceder à avaliação diagnóstica documentada pelo professor ou equipe pedagógica;
- b) comunicar ao aluno ou responsável a respeito do processo a ser iniciado para obter deste o respectivo consentimento;
- c) organizar comissão formada por docentes, técnicos e direção da escola para efetivar o processo;
- d) arquivar atas, provas, trabalhos ou outros instrumentos utilizados;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

e) registrar os resultados no histórico escolar do aluno;

A Aceleração de Estudos é um processo pedagógico que se concretiza através da avaliação do aluno matriculado e com frequência no ano/etapa sob a responsabilidade da instituição de ensino que, considerando as normas curriculares, encaminha o aluno à etapa de estudos compatível com a experiência e desempenho escolar demonstrados, independentemente do que registre o seu Histórico Escolar.

Tal processo de reclassificação poderá ser aplicado como verificação da possibilidade de avanço em qualquer ano/ etapa, quando devidamente demonstrado pelo aluno.

Constatada a possibilidade de avanço de aprendizagem, apresentado por aluno devidamente matriculado e com frequência no ano/etapa, a escola notifica a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para que esta proceda à orientação e acompanhamento quanto aos preceitos legais, éticos e das normas que o fundamentam.

A escola organiza uma comissão formada por docentes, técnicos e Direção para efetivar o processo. Cabe à Comissão elaborar relatório, referente ao processo de reclassificação, anexando os documentos que registrem os procedimentos avaliativos realizados, para que sejam arquivados na Pasta Individual do aluno.

Far-se-á de importância a confecção de um Portfólio Individual do aluno em questão elaborado pelo docente.

O aluno reclassificado deve ser acompanhado pela equipe pedagógica, durante dois anos, quanto aos seus resultados de aprendizagem. Ao término do processo a escola notifica a Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral para que seja registrado o resultado no SERE.



5.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação da aprendizagem da escola baseia-se na concepção de educação que norteia a relação professor – aluno – conhecimento - vida em movimento, devendo ser um ato reflexo de reconstrução da prática pedagógica avaliativa, premissa básica e fundamental para se questionar o educar, transformando a mudança em ato, acima de tudo, político.

Os critérios utilizados para a verificação do rendimento escolar atendem aos pressupostos básicos de avaliação, previsto nas orientações sobre avaliação do texto da LDBN - Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para o Ensino Fundamental de nove anos.

A escola realiza suas avaliações de forma trimestral, dividindo num total de 15 pontos em 3 trimestres, sendo 5,0 (cinco) pontos a média trimestral em cada disciplina, e com frequência superior a 75% para a aprovação do aluno.

A avaliação do rendimento escolar é expressa numa escala de valores de 0 (zero) a 10,0 (dez), sendo direito do aluno a oferta da recuperação paralela a todos aqueles que não atingiram o cem por cento da sua média trimestral.

A forma de expressar o resultado do rendimento escolar observar-se-á de acordo com:

- O período letivo tem 03 (três) trimestres onde são registrados em boletins as médias das verificações de rendimento do aluno nas disciplinas em que a Matriz Curricular determinar para o trabalho junto a cada Ano do Ensino Fundamental;
- Os alunos em quaisquer dos Anos do Ensino Fundamental, terão que alcançar em todas as disciplinas, a soma anual de 15 (quinze) pontos, ou seja, média 5,0 (cinco) em cada trimestre, por disciplina.

Para que o aluno obtenha aprovação e conseqüente promoção, é necessário que tenha frequentado, pelo menos, setenta e cinco por cento (75%) do total de horas do respectivo Ano e curso, pois o mesmo terá direito aos seus 200 dias letivos anual.



5.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFISSIONAIS

A equipe gestora tem o dever e a responsabilidade em acompanhar, auxiliar e orientar os professores ao longo de todo ano letivo, pois, dessa maneira, os ajustes, sendo pequenos ou grandes, na conduta docente e no trabalho pedagógico serão realizadas ainda durante o processo de exercício do magistério a qual possibilitará a qualificação do ensino e a garantia da aprendizagem dos alunos. Ademais, é importante salientar que se instaure um ambiente escolar de contínuo aperfeiçoamento tanto na qualidade educacional como nas relações interpessoais de convivência de respeito mútuo e harmonioso entre todos os envolvidos no processo educativo

Faz-se necessário em todo esse processo, capacitações e aperfeiçoamentos na formação do professor, como um conjunto de ações didático-pedagógicas cujo foco incide sobre a aprendizagem, subsidiada pela consciência de que o processo de comunicação entre educandos e professores será efetivado por meio de práticas e recursos para a qualidade da aprendizagem.

Pressupõe compreender que se trata de aprender em rede e não de ensinar na rede, exigindo que o ambiente de aprendizagem seja dinamizado e compartilhado por todos os sujeitos do processo educativo, enquanto ferramenta didático-pedagógica. Esses são procedimentos que não se confundem.

5.6 PROPOSTA COM OBJETIVOS, METAS, AÇÕES, CRONOGRAMA, ESPAÇO, RESPONSABILIDADE, PARCERIAS -

A proposta de avaliação da instituição de ensino tem como objetivo maior, formar alunos que tenham condições de tomadas de decisões na sua vida diária, contextualizando e aprimorando os conhecimentos a nossa realidade, tornando-se com isso alunos críticos e participativos.

Proporcionar uma aprendizagem a qual pode ser diferenciada apresentando varias situações a serem enfrentadas tratando assim de uma ação planejada. A escola visa caminhar para um processo racional para atingir o resultado esperado, para que seus objetivos sejam concretizados com enorme sucesso.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

Motivando e incentivando os alunos, como ação efetiva do processo de ensino aprendizagem.

Por isso reforçamos a parceria entre família e escola, para que todos os objetivos propostos venham a ser alcançados com responsabilidade, agregando mais práticas e conceitos no desenvolvimento do trabalho pedagógico no âmbito escolar.

A Escola Municipal em Tempo Integral Professor "João Rocha dos Santos", tem como metas para o ano letivo de 2022:

- Diminuir a evasão e a retenção escolar através do Plano de ação - " Você faz falta.
- Maior integração entre Pais e Escola através do Plano de Ação "Escola de pais";
- Diminuir a taxa de repetência inserindo na práticas pedagógica do professor metodologias ativas e inclusivas, recuperação de estudos para educando com dificuldades de aprendizagem e defasagem de conteúdo.
- Criar novas parcerias com empresas locais.

Plano de ação - Ano Letivo de 2022 -					
Escola Municipal em Tempo Integral Professor " João Rocha dos Santos"					
	PRIORIDADE	AÇÕES	PERÍODO	RECURSOS	RESPONSÁVEIS
1	Operacionalizar de modo correto e eficaz o horário de hora atividade dos docentes	Organizar planilhas para o acompanhamento diário das atividades a serem executadas.	Anual	Coordenadores, computador e espaço físico.	Coordenadores
2	Firmar parcerias com a sociedade externa.	Elaborar projetos de mutuo acordo entre empresa e escola.	Anual	Ofícios, projetos.	Diretor



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

3	Conscientizar os docentes de suas responsabilidades dentro da instituição.	Acompanhar/Direcionar os docentes nas reuniões para o seu papel, além de exibição de vídeos motivacionais e leitura de texto.	Anual	Vídeos, textos, reuniões, dinâmicas e outros.	Equipe.
4	Promover uma autoavaliação periódica sobre a percepção do servidor sobre o trabalho executado, de modo a auxiliar na produtividade.	Por meio de uma autoavaliação do docente, podendo verificar seu desempenho profissional e pessoal dentro âmbito de trabalho.	Bimestral	Avaliação, reuniões, livros.	Equipe
5	Mobilizar a comunidade escolar numa maior participação da vida escolar dos filhos	Reunir os sujeitos a participar dos eventos escolares (apresentações, entrega de boletins, projetos)	Anual	Reunião, leitura de texto, roda de conversa, troca de ideias e sugestões.	Direção e equipe pedagógica.
6	Realizar reuniões com todos os seguimentos da Comunidade Escolar.	Estabelecer contato, discutir regras direitos e deveres.	Semestral.	Espaço físico, recurso humanos, informativos, vídeos, e outros.	Direção, equipe pedagógica, professores, servidores e membros do conselho escolar.
7	Criar um calendário de reuniões.	Reunir os membros de diversos setores, como; professores, equipe pedagógica, comunidade, conselhos, e outros.	Anual	Espaço físico, recurso humanos, informativos, vídeos, e outros.	Direção e equipe pedagógica.
8	Participação em projetos da SEMEDI.	Participar eficazmente dos projetos elaborados pela secretaria.	Anual	A ser definido conforme disponibilidade.	Direção, equipe pedagógica, professores,



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

					servidores.
9	Oportunizar a capacitação de professores e funcionários.	Cooperar com a SEMEDI na elaboração de cursos, disponibilização professores para se capacitarem.	Anual	Disponibilização de recursos humanos.	SEMEDI, Direção, equipe pedagógica, professores, servidores.
10	Elaborar calendário de atividades extras curriculares.	Visitar museus, porto, ruas históricas e espaços públicos.	Bimestral	Recursos Humano.	Equipe pedagógica, professores, educandos.
11	Elaboração de projetos Família X Escola	Elaborar projeto que vise a maior efetivação de vínculo entre a família e escola.	Anual	Espaço físico, recurso humanos, informativos, vídeos e outros.	Equipe pedagógica, professores, educandos.
12	Apresentação de atividades dos alunos.	Apresentação dos alunos para pais, sociedade, autoridades e outros.	Anual	Espaço físico, recurso humanos, informativos, vídeos e outros.	Equipe pedagógica, professores, educandos.
13	Elaboração de projetos sobre Evasão Escolar	Elaborar projeto que vise a conscientização dos pais sobre a importância da assiduidade e da motivação escolar.	Anual	Espaço físico, recursos humanos, informativos, vídeos, e outros.	Direção e Equipe pedagógica, docentes e educandos.

6. CALENDÁRIOS

6.1 CALENDÁRIOS ESCOLAR

PREFEITURA DE PARANAGUÁ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
REDE MUNICIPAL DE ENSINO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL CALENDARIO
2022 - URBANO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

• CALENDÁRIO ESCOLAR 2022 •																											
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL																											
JANEIRO				FEVEREIRO				MARÇO				LEGENDA															
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	INÍCIO/TÉRMINO DO TRIMESTRE						
						1			1	2	3	4	5					3	4	5	FORMAÇÃO CONTINUADA/PLANEJAMENTO						
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12	6	7	8	9	10	11	12	FÉRIAS						
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19	13	14	15	16	17	18	19	RECESSO ESCOLAR						
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26	20	21	22	23	24	25	26	CONSELHO DE CLASSE						
23	24	25	26	27	28	29	27							27	28	29	30	31			CONSELHO DE CLASSE FINAL						
30	31																				PRÉ CONSELHO						
DIAS LETIVOS	0						DIAS LETIVOS	15						DIAS LETIVOS	21						MÊS	FERIADOS					
Férias	29						Carga Horária	60						Carga Horária	84						JAN	01 CONFRATERNIZAÇÃO UNIVERSAL					
Recesso	0						Recesso	1						Recesso	1						MAR	01 CARNAVAL					
Feriado	1						Feriado	0						Feriado	1						ABR	15 PAIXÃO DE CRISTO 21 TIRADENTES					
							Férias	1													MAI	01 DIA DO TRABALHO					
ABRIL							MAIO							JUNHO							JUN	16 CORPUS CHRISTI					
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	JUL	29 ANIVERSÁRIO DE PARANAGUÁ					
						1 2	1	2	3	4	5	6 7	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	18		
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13 14	12	13	14	15	16	17	19	20	21	22	23	24 25			
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20 21	26	27	28	29	30		26	27	28	29	30				
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27 28															
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31																		
DIAS LETIVOS	18						DIAS LETIVOS	22						DIAS LETIVOS	20						OUT	07 NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO 12 NOSSA SENHORA APARECIDA					
Carga Horária	72						Carga Horária	88						Carga Horária	80						NOV	02 FINADOS 15 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA					
Recesso	1						Recesso	0						Recesso	1						DEZ	25 NATAL					
Feriado	2						Feriado	1						Feriado	1												
JULHO							AGOSTO							SETEMBRO							Dias Letivos		202				
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	Atividades Docentes		5				
						1 2	1	2	3	4	5	6					1	2	3	Carga Horária		808					
3	4	5	6	7	8	9	7	8	9	10	11	12 13	4	5	6	7	8	9 10	Total de férias		30						
10	11	12	13	14	15	16	14	15	16	17	18	19 20	11	12	13	14	15	16 17	Total de recesso		24						
17	18	19	20	21	22	23	21	22	23	24	25	26 27	18	19	20	21	22	23 24	<i>Janete Xavier</i> Tenile Cibele do Rocio Xavier Secretária de Educação <i>Paula da Silva Inacio Pereira</i> Superintendente de Planejamento Educacional <i>Ronaldo C. Alboite</i> Diretor do Departamento do Ensino <i>Taynan Marielle Carvalho Boechat</i> Diretora do Departamento de Educação Infantil								
24	25	26	27	28	29	30	28	29	30	31		25	26	27	28	29	30										
31																											
DIAS LETIVOS	12						DIAS LETIVOS	23						DIAS LETIVOS	21												
Carga Horária	48						Carga Horária	92						Carga Horária	84												
Recesso	9						Recesso	0						Recesso	0												
Feriado	1						Feriado	0						Feriado	1												
OUTUBRO							NOVEMBRO							DEZEMBRO							Periodicidade						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	1º Trimestre - 07/02 a 13/05 - 64 Dias Letivos						
						1	1	2	3	4	5	6					1	2	3	2º Trimestre - 16/05 a 16/09 - 78 Dias Letivos							
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11 12	4	5	6	7	8	9 10	3º Trimestre - 19/09 a 20/12 - 60 Dias Letivos								
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18 19	11	12	13	14	15	16 17	Calendário Aprovado pelo COMED - PMSA - Portaria nº 19/2021 Paranaguá, 01 de dezembro de 2021								
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25 26	18	19	20	21	22	23 24									
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30			25	26	27	28	29	30 31									
30	31																										

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS E FESTIVIDADES

DATA / MÊS	HORÁRI	DESCRIÇÃO DA	PARTICIPANTES
------------	--------	--------------	---------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

	O	ATIVIDADE	
15 ABRIL	MANHÃ TARDE	FESTA DA PÁSCOA	Comunidade Escolar
08 JULHO	15h 00	FESTA JULINA	Comunidade Escolar
13 AGOSTO	8h 00	TORNEIO DA FAMILIA	Comunidade Escolar
11 OUTUBRO	MANHÃ TARDE	FESTA DIA DAS CRIANÇAS	Comunidade Escolar
08 DEZEMBRO	15h 00	FORMATURA PRÉ II	Comunidade Escolar
09 DEZEMBRO	18h 00	FORMATURA 5ºANO	Comunidade Escolar

6.2 CALENDÁRIOS DE REUNIÕES APMF E CONSELHO ESCOLAR

DATA / MÊS	HORÁRIO	PAUTA REUNIÃO	PARTICIPANTES
29/06/2022	15h		Comunidade Escolar
27/07/2022	15h		Comunidade Escolar
31/08/2022	15h		Comunidade Escolar
28/09/2022	15h		Comunidade Escolar
26/10/2022	15h		Comunidade Escolar
30/11/2022	15h		Comunidade Escolar
07/12/2022	15h		Comunidade Escolar



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

6.3 CALENDÁRIOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

DATA / MÊS	HORÁRIO	PARTICIPANTES
29/06/2022	15h	Comunidade Escolar
27/07/2022	15h	Comunidade Escolar
31/08/2022	15h	Comunidade Escolar
28/09/2022	15h	Comunidade Escolar
26/10/2022	15h	Comunidade Escolar
30/11/2022	15h	Comunidade Escolar
07/12/2022	15h	Comunidade Escolar



6.4 REGIME DE FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE ACORDO COM O CALENDÁRIO

Considerando o que diz a Constituição Federal de 1988 - CF; a Lei Federal n.º 9.394/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB; a Lei n.º 8.069 de 13 de Julho de 1990, que estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA; a Deliberação n.º 09/01 do Conselho Estadual de Educação; a Deliberação COMED/Paranaguá N.º 05/2010; Decreto n.º 3024/2012 que estabelece diretrizes gerais para a realização de matrícula da Educação Infantil da Rede Municipal de Educação e Ensino de 13 de dezembro de 2012.

A matrícula das crianças que corresponde à Educação Infantil II se dá da seguinte forma:

- Pré II (4 anos a 5 anos e 11 meses e 29 dias)
- Crianças nascidas a partir de 1º/04/2013 a 31/03/2014

Seguindo a Deliberação COMED/Pguá n.º 05/10, o Conselho Municipal de Educação, determina:

Art. 19 - O instrumento deve ser preenchido ao final de cada bimestre constando: III. Frequência e justificativas de faltas. Art. 20 - A frequência dos alunos matriculados nas Instituições de Ensino em Tempo Integral deverá ser registrada diariamente no Livro de Frequência e Classe. § 1º - O pai e/ou responsável, que matricular seu filho em período integral, no ensino fundamental, deverá estar ciente que a frequência do educando não poderá ser inferior a (75%) setenta e cinco por cento no turno único. § 2º - Na educação infantil, a matrícula será cancelada após 15(quinze) dias de faltas consecutivas, ou 30 (trinta) faltas alternadas bimestralmente, sem justificativas, esgotadas e registradas todas as possibilidades de contato com a família, observando-se o dispositivo no regimento escolar.

De acordo com a Instrução n.º 01/ 2019 - Departamento da Educação Infantil estabelece o Currículo da Educação Infantil de Paranaguá para a organização, o



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

trabalho pedagógico seguirá organização: Campos de Experiências; Objetivos de Aprendizagem; Sequência Didática; Avaliação: Portfólios. O dia a dia do Pré-Escolar II da Escola João Rocha dos Santos, compõem -se de atividades organizadas pelos professores que contemplam a nova leitura da realidade educacional da Educação Infantil no país proposto pela BNCC. Toda prática pedagógica do docente tem como ponto de partida essa nova perspectiva. O aluno é o centro de interesse da ação pedagógica. Suas vivências e suas experiências que advêm do âmbito informal devem ser levadas em consideração para o planejamento das aulas do professor.

O Currículo Municipal da Educação Infantil é que orienta a Organização do Trabalho Pedagógico, juntamente com a BNCC, normativas legais e o Sistema de Ensino adotado pelo município - SEFE (Sistema de Ensino Família e Escola). Visando a aprendizagem da criança num ambiente de ludicidade e tornar o ensino agradável, o uso de jogos bem como de atividades lúdicas, brincadeiras direcionadas, materiais didáticos e recursos pedagógicos como recursos metodológicos, são utilizados, em sala de aula ou na parte externa, para melhorar o processo de ensino/aprendizagem e tornar o trabalho educacional realizado em nossa escola mais dinâmico e prazeroso, para alunos e professores, dando oportunidade para que manifestem seus interesses e façam escolhas individuais.

A avaliação na Educação Infantil tem como instrumento o Parecer anual com descrição final das aprendizagens estabelecidas durante o ano letivo, considerando as principais habilidades a serem desenvolvidas e os resultados obtidos pelos alunos ao longo do período avaliativo e ano letivo. Os pareceres descritivos contemplam, assim, saberes formativos dos campos de experiências proposto na Matriz Curricular do Município e BNCC.

As crianças que possuem deficiência no campo cognitivo, físico ou motor têm seus conteúdos, objetivos e avaliações adaptadas com resultado a curto prazo para que gradativamente o professor possa estabelecer junto com a professora do AEE e família as prioridades para o pleno desenvolvimento da criança.

o Portfólio que é um repertório de atividades que demonstram, conforme o tempo passa, os diferentes aspectos do crescimento e do desenvolvimento de cada criança, montado a partir de atividades feitas pelos alunos e que representam significado. Ele



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

carrega bastante informação sobre a interação da criança com seus pares, com as atividades propostas pela professora, objetivos e conteúdo. Nele é possível observar o desenvolvimento de várias habilidades para a pré - alfabetização como coordenação motora , reconhecimento de cores, identificação de letras, entre outros pontos, de acordo com a faixa etária.

Para a elaboração do Parecer e Portfólio, são convidados os familiares para que possam tomar conhecimento dos avanços que seu(sua) filho(a) teve, fazendo a leitura e analisando as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo.

Nas atividades extraclasse, as aulas de campo são preparadas para ampliar o repertório cultural e de autonomia das crianças, são proporcionados momentos fora da instituição como visitas ao aquário Municipal, ao museu, no entorno da escola, entre outros para que possam observar os aspectos funcionais de sua comunidade, conhecer espaços diferentes de seu cotidiano, entrem em contato com a natureza e possam compartilhar com os colegas e a família uma experiência de passeio e exploração do ambiente visitado.” Para que a aprendizagem se torne mais rica e interessante são realizadas atividades extraclasse, assim a experiência e a vida delas no dia a dia da escola darão oportunidades de aprender por si mesmas, trabalhando em uma abordagem curricular por campos de experiências (BRASIL, BNCC, 2018 p. 38), Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações), e os Direitos de Aprendizagens (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer - se), o que significa constituir “um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”.

Reconhecendo que o momento da refeição oferece valiosa oportunidade de aprendizagem, formação cultural e social e promoção da saúde, as crianças realizam sua alimentação no refeitório da escola com autonomia tendo como apoio o auxílio serventes e professores de plantão, tendo cuidados com a higiene pessoal antes, durante e após as refeições, lavando as mãos, higienizando com álcool em gel e realizando a escovação dos dentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

A alimentação é feita de acordo com o horário estabelecido, com cardápio Nutricional da Empresa SEPAT (terceirizada pela Prefeitura de Paranaguá). No horário da merenda escolar as crianças alimentam-se sozinhas no refeitório da escola, tendo como apoio o auxílio os professores de plantão.

REFERÊNCIAS

ANGOTTI, Maristela (Org.) Educação Infantil: para quê, para quem e por quê? Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2006.

ANTUNES, Celso. Educação Infantil – Prioridade Imprescindível. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente (1990).6 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2008, p.13.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal n.º 9.394, de 26/12/1996.

_____. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Brasília, DF, 1998.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: MEC, 2007.

COMED . Paranaguá. Parecer Nº 13/ 2021 - Conselho Municipal de Educação de Paranaguá.

DALBEN, Ângela Imaculada Loureiro de Freitas. Conselhos de Classe e Avaliação.

Perspectivas na gestão pedagógica da escola. Campinas-SP, Papyrus,

2004. FERREIRA, Windyz B. Educar na diversidade: práticas educacionais inclusivas



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROF^o JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.

na sala de aula regular. In: Ensaio Pedagógico - Educação Inclusiva: direito à diversidade. Brasília: SEESP/MEC, 2006.

GUIJARRO, María Rosa Blanco. (2005). Inclusão: um desafio para os sistemas educacionais. In: MEC/SEESP. Ensaio pedagógico: construindo escolas inclusivas. Brasília, 2005. LADWIG, Vânia Kunzler; GOI, Rosalina Elizete Pires; SOUZA, Jânia Loines Gonçalves de. Adaptação e Acolhimento na Educação Infantil. 2013.

Disponível

em:

<<https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2013/EDUCACAO%20E%20DESENVOLVIMENTO%20HUMANO/ARTIGOS/ADAPTACAO%20E%20ACOLHIMENTO%20NA%20EDUCACAO%20INFANTIL.PDF>> Acesso em: 08 de maio de 2020.

OLIVEIRA, Daniela Regina dos Santos de. A Relação entre Cuidar e Educar nos Espaços de Vida Coletiva na Creche. Revista Eventos Pedagógicos, Mato Grosso, v. 6, n.4, p. 77-87, nov./dez. 2015.

Disponível em: <file:///C:/Users/acer/Downloads/2014-6163-1-PB.pdf>> Acesso em: 08 de maio de 2020.

REDIN, Marita Martins. et al. Planejamento, práticas e projetos pedagógicos na Educação Infantil. 4 ed. Porto Alegre: Mediação, 2017, p.29.

RODRIGUES, Marinéia Figueira. et al. A importância da Educação Infantil para o pleno desenvolvimento da criança. Revista Mosaico, Rio de Janeiro, p. 30-38, jul./dez. 2017.

PRADO, Danda. **O que é família**. São Paulo: Brasiliense, 2009.

ORTIGÃO, M. I. R.; OLIVEIRA, R. L. Diferença e insubordinação criativa: negociando sentidos com a avaliação. REnCiMa, São Paulo, v. 8, n. 4, p. 91-105, 2017

OLIVEIRA, C. S.; VIDAL PEREIRA, T. Desconstruindo os mitos de avaliação na educação básica. In: BASTOS LOPES, D.; VIDALPEREIRA, T. In: Currículo e Diferença na Educação Básica: diálogos nos colégios de aplicação. Rio de Janeiro: CRV, 2019. p. 23-34.

Disponível

em:

<<http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RM/article/view/1170/pdf>>

Acesso em: 08 de maio de 2020.

SAEBRA, Karla; SOUZA, Sandra. Educação Infantil. volume único. Rio de Janeiro: CECIERJ, 2010.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

Disponível em:

http://nead.uesc.br/arquivos/pedagogia/Miolo_Educacao_Infantil_1_Vol_unico.pdf

Acesso em: 09 de maio de 2020.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico crítica: Primeiras aproximações. 2. ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

SOUZA, E.M. Problemas de aprendizagem - criança de 8 a 11 anos. Bauru: EDUSC, 1996.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. A construção do pensamento e da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, Lev S; Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar, 11 ed. São Paulo: Ícone, 2010.

Caderno pedagógico: Professor PED e os desafios da escola pública paranaense.

Versão On-line ISBN 978-85-8015-039-1 Cadernos PDE

INSTRUÇÃO N.º 01/2019 – SEMEDI Assunto: Procedimentos para organização e rotina nas instituições municipais de Educação Infantil de Paranaguá.

Temas Transversais “Como utilizá-los na prática educativa?” CURITIBA PR, Editora IBPEX 2010)

Base Nacional Comum Curricular. Fundamentos Pedagógicos e Estrutura Geral da BNCC. Versão 3, Brasília, 26/01/2017. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=56621-bncc-apresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&category_slug=janeiro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 04/08/2019

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CEB nº 6/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=15074&Itemid=866. Acesso no dia: 03 de agosto. de 2019.

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi.php>

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20ENS.%20FUNDAMENTAL.pdf>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. “PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS” EI. EF.

<https://www.paranagua.pr.gov.br/semi/downloads/0%20CADERNO%20EDUC.%20INFANTIL.pdf>

<https://www.franciscobeltrao.pr.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/PPP-Rubens-Amelio-Bonatto-Final.pdf>

<https://www.capitoleonidasmarques.pr.gov.br/admin/arq/pdf/PPP-2020-Pequeno-Anjo-HOMOLOGADO-2021.pdf>

<https://anais.unicentro.br/proic/pdf/xixv2n1/39.pdf><http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2199-6.pdf>

http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/Manuais/manual_regimento2017.pdf

<http://www.nre.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1002>

<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2496-6.pdf>

<http://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/interacao-entre-escola-familia-no-processo-ensino-aprendizagem.htm>

<http://www.dedihc.pr.gov.br/>

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-papel-escola-na-formacao-cidadao.html>

<https://www.todamateria.com.br/o-que-e-cultura/>

<https://www.significados.com.br/diversidade-cultural/>

<http://www.educacaointegral.org.br>

<http://www.educamaisbrasil.com.br>

<http://www.sed.sc.gov.br>

http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/julho_2017/escolas/anexo2_conselho_classe.pdf



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.**

ANEXO I



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ.
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL.
E. M. T. I. "PROFº JOÃO ROCHA DOS SANTOS" EI. EF.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL



PARECER TÉCNICO SEMEDI Nº 27/2020

ASSUNTO: Aprovação do Projeto Político Pedagógico

1. Identificação do Estabelecimento

Escola Municipal em Tempo Integral "João Rocha dos Santos" Educação Infantil e Ensino Fundamental	
Endereço:	
Paranaguá/Pr	CEP:
Telefone: 41 3420- 2995	
Endereço eletrônico:	
Dependência Administrativa: SEMEDI – Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral	
Entidade Mantenedora: Prefeitura de Paranaguá	
Código do SERE: 15910	
Código do INEP: 41362020	
Localização da Escola:	
<input type="checkbox"/> cidade região central <input checked="" type="checkbox"/> cidade região periférica <input type="checkbox"/> campo	
Modalidade de Ensino	
<input checked="" type="checkbox"/> Educação Infantil - Faixa Etária : 5 anos	
<input checked="" type="checkbox"/> Parcial <input checked="" type="checkbox"/> Integral	
<input checked="" type="checkbox"/> Ensino Fundamental (anos iniciais)	
<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental (anos finais)	
<input type="checkbox"/> Educação de Jovens e Adultos – Fase I	
<input checked="" type="checkbox"/> Educação Especial (Classe Especial, Sala de Recursos, A.E.E.)	
<input type="checkbox"/> Educação do Campo	

2. Parecer Final

Após análise do Projeto Político Pedagógico da ESCOLA MUNICIPAL EM TEMPO INTEGRAL "JOÃO ROCHA DOS SANTOS", constatou-se que a mesma está de acordo com a LDB nº 9394/96 e com as Deliberações do COMED/Pgua 02 de 2009, bem como 01,02,03, 04 e 05 de 2010, 02/14 e 01 de 2015.

Paranaguá, 31 de maio de 2020.

RONALDO CARDOSO ALBOITE
DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL

EMANUELLE CHRISTYNE RUEDA ALVES
CHEFE DE DEPARTAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

KARINE FERNANDES BATISTA
EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA

Departamento do Ensino Fundamental